

1ª
EDICAO
4 HORAS

Diário de Notícias

Redação e Officinas — Rua Buenos Aires, 15

Rio de Janeiro, Sexta-feira 1 de Setembro de 1933

2
SECCOES
12 PAGAS

Os sequestrados os navios do Lloyd? As grandes questões da actualidade

pelos americanos a questão relativa ao caso Pelotas, começou agora a execução da sentença do tribunal de Nova Orleans

Vão ser suspensos os navios da linha americana

Uma notícia realmente sensacional foi hoje transmitida pelo commandante Firmino Santos a reportagem acreditada junto ao Lloyd.

Rio de Janeiro, 31 (U. P.) — O caso da execução da sentença do Tribunal de Nova Orleans que deu ganho de causa aos americanos no processo relativo ao caso "Pelotas", começou agora a execução da sentença do tribunal de Nova Orleans.

Como é do domínio publico, ha varios annos vinha sendo movida uma acção de indemnização contra o Lloyd Brasileiro, em consequência dos prejuizos soffridos pelas firmas americanas que haviam importado o café perdido no encalhe desse navio. O caso é ainda do tempo da administração Cantuaria Guimarães. Tendo o "Pelotas" seguido para Nova Orleans com um grande carregamento de café consignado a firmas americanas, carga essa devidamente segurada, ao passar pelo porto de Victoria recebeu, o seu commandante ordens para o embarque de 100 cabeças de gado de propriedade do sr. Alcor Prata, então prefeito desta capital. Esse gado se destinava ao porto de Vera Cruz, no Mexico. O "Pelotas" se encontrava já em aguas mexicanas quando, enchendo subitamente, viu-se obrigado, para salvar-se, a alijar quasi toda a carga de café que levava. Como, ao ser segurada esta carga de café, não constasse a companhia de seguro que o navio deveria tocar no porto de Vera Cruz, baseou-se ella, neste facto para intentar a acção contra o Lloyd.

Embora a nossa companhia de seguro tivesse contratado os melhores advogados de Nova Orleans para combaterem o processo, na defesa da sua causa, foi derrotada ao Lloyd a decisão da justiça americana. Perdida a questão, começou agora a execução da sentença com o sequestro dos navios que se encontravam em portos americanos, constando terem sido já sequestrados o "Mandatu" e o "Alegria".

O commandante Firmino Santos, nos informou, hontem, que a direcção do Lloyd, assim que teve conhecimento desse facto, mandou interpor recurso junto á Alta Corte de Justiça dos Estados Unidos. Pensa-se, a. que, embora esse recurso não tenha effeito suspensivo da sentença dictada pelo Tribunal de Nova Orleans, servirá, ao menos, para prolongar as negociações em torno do caso. Segundo nos declarou ainda o director do Lloyd, sobre a 1.000.000 dollares a importância da causa agora perdida pela referida empresa, ou seja, em

Commandante Firmino Santos
Director do Lloyd Brasileiro



navios que se encontravam em portos americanos, constando terem sido já sequestrados o "Mandatu" e o "Alegria".

O commandante Firmino Santos, nos informou, hontem, que a direcção do Lloyd, assim que teve conhecimento desse facto, mandou interpor recurso junto á Alta Corte de Justiça dos Estados Unidos. Pensa-se, a. que, embora esse recurso não tenha effeito suspensivo da sentença dictada pelo Tribunal de Nova Orleans, servirá, ao menos, para prolongar as negociações em torno do caso. Segundo nos declarou ainda o director do Lloyd, sobre a 1.000.000 dollares a importância da causa agora perdida pela referida empresa, ou seja, em

O problema da amnistia

O problema da amnistia volta a figurar com assiduidade no noticiário dos jornaes.

Os mais graduados proceres da situação não parecem a oportunidade de se declararem mais uma vez partidarios entusiastas da amnistia para todas as victimas das revoluções de 30 e 32.

No entanto, o esperado decreto de perdão não foi ainda assignado. Affirma-se que o chefe do Governo Provisorio não baixará decreto algum a esse respeito porque o caso dos exilados é uma questão policial.

Em verdade, não ha um acto publico exilando os militares e civis capitulados como réos politicos.

Mas os militares foram afastados das fileiras e alguns civis permanecem, ainda, no estrangeiro, sem ordem de regresso á patria, a despeito da dictadura estar de pazes feitas com os ex-combatentes paulistas, de que o sr. Armando Salles de Oliveira é uma expressão.

Se o sr. Getúlio Vargas estivesse realmente disposto a amnistiar os réos politicos, que ainda soffrem as consequências da sua desdita, bastaria lançar uma proclamação á nação declarando que d'ora avante a dictadura consideraria como encerrada a phase primitiva para cogitar, somente, sem restricções personalistas, do restabelecimento do paiz na ordem juridica.

moeda nacional, de 15 a 18 mil contos, conforme o cambio do dia.

Quanto á suspensão dos navios da linha americana, o commandante Firmino Santos não confirmou nem negou que tivesse tomado essa medida; limitou-se a declarar apenas que era uma questão que estava em estudos.

Como é evidente, a execução dessa sentença veio agravar sensivelmente a já bastante grave situação do Lloyd Brasileiro. E, como se não bastasse esse facto, de consequências imprevisíveis para a actual direcção, ainda ha dois dias naufragava mais um de seus navios, o "Tocantins". Resta saber, agora, qual o destino que o governo vai dar ao Lloyd. Nem é por outro motivo, certamente, que o commandante Firmino Santos tem estado em constante ligação radio-telegraphica com o ministro da Viação.

Estamos, entretanto, seguramente informados, que o governo está disposto a pagar a dívida do Lloyd para com os seus credores americanos.

Como será comemorada a data nacional do Libano

Sendo hoje a data nacional do Libano, realizar-se-á ás 20.30 horas, na sede da Sociedade Cydro de Libano, uma sessão commemorativa daquella grande data.

Varios oradores libaneses se farão ouvir, destacando-se o professor Habib Estefano que foi especialmente convidado por uma comissão composta dos srs. dr. Suleiman Freha, presidente da Sociedade e Joseph Abulnessiri, director da revista "Al Panus". O professor Estefano, que tem sido bastante applaudido nas suas conferencias, que vem realizando, neste paiz e em toda a America, falará na sessão de hoje, fazendo um grande historico de sua gloriosa patria, exaltando o valor de seu povo e o que representa essa grande data.

OS TURISTAS BRASILEIROS EM NOVA YORK

Um desembarque festivo

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Pelo "American Legion" chegaram a esta cidade cento e vinte e cinco turistas brasileiros, que desembarcaram, encantados com a viagem e o panorama do Hudson, ao meio dia e quarenta e cinco minutos.

E a maior partida de viajantes brasileiros de recreio que até hoje viu os Estados Unidos.

Em palestra com jornalistas e patricios que os foram esperar ao caes, declararam-se maravilhados com a travessia, beneficiada por magnifico tempo, tendo sido realizadas a bordo muitas festas, que mantiveram ambiente da melhor camaradagem e jovialidade.

Emquanto o "American Legion" entrava a barra, foram tomados aspectos cinematograficos com machina gravadora de som, de sorte que, dentro de uma quinzena, os cinemas do Rio de Janeiro poderão exhibir "talkies" da chegada dos turistas, com as palavradas de entusiasmo pronunciadas pelos srs. Claudio de Souza, Paulo Magalhães e conselheiro Sebastião Sampaio.

Uma vez em terra, dirigiram-se todos em automoveis para o Hotel Taft, onde ficaram hospedados. A porta do Hotel estará, durante o tempo que passarem em Nova York, cinco omnibus, engalanados com as cores brasileiras.

Domingo partirão os turistas em visita a Philadelphia e Washington, dirigindo-se em seguida á exposição "Um seculo de progresso", em Chicago.

O REGIMEN DAS OITO HORAS PARA OS OPERARIOS AGRICOLAS

Uma entrevista com um dos propulsores do syndicalismo no Estado do Rio

A regulamentação do trabalho rural está preocupando actualmente a attenção do ministro do Trabalho. Em sua recente visita á zona assucareira fluminense, teve o sr. Salgado Filho oportunidade de examinar a situação do proletariado da industria e da lavoura assucareira, aos quaes vão ser estendidas, não só naquella região, mas em todo o Brasil, as vantagens do regimen de oito horas de trabalho.

Em Campos, os operarios se acham organizados sob a bandeira do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas, de que é conselheiro juridico o dr. Waldy Faria Rocha, advogado naquella cidade. Ouveido pelo DIARIO DE NOTICIAS, o conselheiro dos trabalhadores campistas, que muito tem pugnado em prol da syndicalização, fez interessantes declarações sobre a precaria situação em que se encontra a classe:

— A vida dos trabalhadores rurais é uma miséria, pois, além de mal pagos e mal alimentados, trabalham elles 12 a 24 horas! E o que é mais grave ainda é que o excesso de horas de serviço não é remunerado.

— 24 horas?

— Sim. Eu lhe explico facilmente.

Quero, porém, referir-me, nessa parte, aos que mourejam nas usinas. Esses operarios exercem a sua actividade durante 12 horas por dia. Ora, sendo a fabricação do assucar feita dia e noite, com 2 turnos apenas, e tendo que se revezam semanalmente, affim de que a turma que trabalhou á noite, possa trabalhar de dia, segue-se que, para operar-se essa transição, uma turma tem que laborar dia e noite, ou sejam as 24 horas de que lhe falei.

O Syndicato dos Trabalhadores

Dr. Waldy Faria Rocha



— E por que os operarios não reclamam ao ministro do Trabalho?

— O problema da classe já está sendo tratado pelo regimen das 8 horas, quando venha isso, nesta phase da moagem, difficilidade de estabelecer esse horario, os trabalhadores conformar-se-ão com o pagamento das horas excedidas, observando-se, então, na saíra vindoura, as horas legaes de trabalho.

A CONVENÇÃO NAZI

A chegada de Hitler 1.600 representantes de jornaes de todo o mundo

NUREMBERG, 31 (U. P.) — Iniciou seus trabalhos nesta cidade, a Convenção do Partido Nazi.

O burgo-mestre sr. Liebel deu recepção no palacio da Municipalidade, em honra do chancelier Hitler, que chegou a Nuremberg após uma excursão triumphal. O chefe do governo, que partida de Munique foi aclamado em todas as localidades que atravessara. Hitler, que parecia cansado devido á longa viagem de automovel, recebeu o sr. Liebel, assistindo á entrevista, os ministros Goering, chefe do governo da Prussia e Goebbels, titular da pasta de propaganda, o capitão Von Roehm, commandante das forças de assalto fascista e o commissario federal na Baviera Von Epp. A cidade repleta de farosteiros e de 1.600 representantes de jornaes de todo o mundo.

res em Ulm, de onde que se achava o velho ratião nazista.

Hitler, em sua visita a esta cidade, o que não se deu.

Mas, os inspectores não são obrigados, de vez em quando, a essas visitas?

— Perfeitamente. Dá-se, porém, que elles, em geral, são moços accommodaticios, que não estão integrados na causa de socialização do Brasil, e fazem do cargo sinecure.

— Disse a principio que os trabalhadores são mal pagos.

— Sim. Não sabe o senhor que os trabalhadores estão presos aos fornecimentos, isto é, aos armazens das fazendas, que

(Conclue na 5.ª Pag.)

As relações economicas nippo-brasileiras

Pelo desenvolvimento commercial entre os dois paizes

A propaganda feita em Osaka

TOKIO, 31 (U. P.) — O Brasil com sua população crescente de quarenta milhões de almas e com recursos economicos de que não dispõem muitas outras nações do globo, pôde auxiliar substancialmente o Japão a resolver seus problemas commerciaes, se as mercadorias nipponicas forem adequadamente collocadas ao alcance de nosso povo.

Por outro lado achamos que o Japão adquiriria de bom grado muitas das materias primas que produzimos e vendemos a preços tão razoaveis, se esses artigos fossem mais largamente divulgados entre o povo japonês.

São innumeráveis as possibilidades de um extraordinario desenvolvimento do commercio entre o Brasil e o Japão, somente as mesmas não foram cultivadas até agora, nem ha facilidades previstas para esse commercio. Procurar satisfazer taes exigencias é o que constitue a finalidade principal de nossa missão ao Japão.

São esses os termos da declaração do Economista do Brasil feita em uma reunião convocada pelo sr. Norio Matsuchi, director-geral do jornal "Osaka Mainichi" e por outras personalidades gradas.

A missão economica é constituída de quatro homens de prestigio e autoridades brasileiras, o sr. J. Carneiro dos Santos, representante do Ministerio da Agricultura; dr. Henrique Bahiana, engenheiro do mesmo departamento; Lino Finocchii, representante do Estado de São Paulo e o sr. Silvino da Silva, delegado do Estado do Pará.

A missão trouxe mais de quatrocentas amostras de materias primas que o Brasil produz em grande quantidade e exporta para outros paizes.

Completamente perdido o «Tocantins»

O vapor "Pará" que chega hoje ao nosso porto, trazendo os naufragos do "Tocantins"



Contrariamente ao que nos fora affirmado na véspera pelo commandante Firmino Santos, que o "Tocantins" conseguira safar-se, noticia que transmittimos hontem aos nossos leitores, — o que se verificou, na realidade, foi o naufragio desse cargueiro do Lloyd.

Tendo explodido as caldeiras, em consequencia do choque recebido ao bater de encontro aos rochedos da Ilha da Queimada Grande, o "Tocantins" foi immediatamente a pique, sosobrando em seguida. A tripulação do navio conseguiu salvar-se nos escaletes de bordo, sendo mais tarde recolhida pelo "Pará", que fora mandado em seu socorro. A carga, entretanto, perdeu-se inteiramente.

Os naufragos do "Tocantins" devem chegar hoje a esta capital, a bordo do "Pará", que, por esse motivo, teve a sua viagem retardada de um dia.

Esse cargueiro do Lloyd não estava segurado em companhia alguma.

Essas amostras estiveram exhibidas durante uma semana no Salão do Commercio de Osaka, sob os auspícios da Camara de Commercio de Osaka.

REUNE-SE, HOJE, O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

A defesa do candidato Ennio Sermenha Lepage entregue ao Sr. Mozart Lago

Para decidir do recurso interposto contra o diploma conferido ao candidato Ennio Sermenha Lepage, eleito e reconhecido na representação profissional do Estado de São Paulo, reúne-se, hoje, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

O sr. Ennio Sermenha Lepage, que é um dos mais fortes elementos da "ala moça" da Frente Unica de S. Paulo, terá a defesa do sr. Mozart Lago, que attende, assim, a constantes apelos de varias correntes politicas daquelle Estado.

Hontem, o referido candidato á representação profissional, assignou a necessaria procuração, versando o recurso em apelo sobre a idade para as condições de elegibilidade, segundo a legislação eleitoral vigente.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DEMARCADORA DOS LIMITES DO SECTOR NORTE

A chegada a Manáos dos delegados venezuelanos

O commandante Braz de Aguiar, chefe da comissão demarcadora dos Limites do Sector Norte, annunciou telegraphicamente ao Ministerio das Relações Exteriores, a chegada a Manáos da Comissão venezuelana, chefiada pelo dr. Luis Philippe Vegas. A Comissão mixta brasileiro-venezuelana realizará, no dia 3 do corrente, uma conferencia, affim de estabelecer o programma de seus trabalhos, e seguirá, no dia 4, para Rio Branco, dirigindo-se á região de Uruacóera.

Está no Rio o coronel João Cabanas

O antigo commandante da "Columna da Morte" veio muito desiludido dos homens e das coisas da sua terra natal

Coronel João Cabanas



E de marcante destaque o lugar que occupa, nos annaes da Revolução Brasileira, o coronel João Cabanas, que foi, pôde dizer-se, uma figura quasi lendaria, em 1924, quando o Brasil inteiro tinha as suas vistas voltadas para as razziadas da "Columna da Morte", de que era commandante o joven official da Força Publica de São Paulo. Vencedora a legalidade de então, João Cabanas fez, ao lado de Miguel Costa, a campanha do interior, que se prolongou com os feitos da Columna Invicta através do Brasil. Internada a Columna, vimol-a apparecer no noticiário politico, percorrendo as prisões do Estado.

Agora, o coronel João Cabanas está no Rio. Voltou a cidade que quasi o elegeu independente quando mais forte era a pressão politica.

Procurado, hontem, pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, o antigo commandante da "Columna da Morte" deu-nos conta das suas impressões sobre o actual momento politico.

Falou assim:

— Pela primeira vez, afastado-me das questões geraes para occupar-me de um delatante: os homens. E como o "caso paulista" ainda é o grande assumpto, embora muitos acreditem no terminação, quero, nesta palestra, ao mesmo referir-me, dar a minha opinião de paulista e revolucionario. Assim, vejo no sr. Armando Salles de Oliveira o homem capaz de concretizar as aspirações paulistas. Ponho em duvida, entretanto, que elle o consiga, em vista da presença, ao seu lado, de elementos arrivistas e estranhos, por conseguinte, á vida do meu Estado que, vestindo a roupagem do puritanismo, querem ser tutores do povo paulista, ferindo, destarte, principios sagrados, direitos naturaes adquiridos pela colectividade. Por isso mesmo é que nos vemos ao ridiculo espectáculo de um povo á

Para acabar a guerra do Chaco

PALAVRAS DO CHANCELLER CHILENO

SANTIAGO, 31 (U. P.) — O ministro do Exterior do Chile, dr. Cruchaga Tocornal, declarou ao representante da United Press que, após haver recebido os relatorios dos representantes diplomaticos chilenos em La Paz e Assumpção, a respeito da maneira como estava sendo considerada a nota das potencias do A. B. C. P., sobre o litigio do Chaco, olhava com optimismo a phase actual da questão. As palavras do chanceler foram textualmente estas: — "Acredito que a situação está progredindo satisfatoriamente".

VIVO OU MORTO

A ALLEMANHA QUER O INDIVIDUO QUE MATOU O PROFESSOR LESSING

MARIENBAD, 31 (U. P.) — A policia tcheca noticia que duas policiaes permitiram estabelecer uma pista, que conduz á aldeia proxima de Schanz, onde vive o individuo Max Rudolf Eckart, cuja prisão fôra solicitada recentemente, descobrindo um pedaço da escada de cordas que foi utilizada pelo autor do attentado contra o professor Theodor Lessing.

Ficou identificado que essa escada pertencia ao mesmo Eckart. A policia determinou que fosse consideravelmente augmentada a guarda da fronteira, ordenando, outrossim, que grupos especiaes de gendarmes em automoveis, fiquem postados em diversos districtos fronteirizos.

O jornal "Marienbader Zeitung" declarou recentemente que o governo allemão puzera a premio a cabeça de Lessing. Deante dessa accusação, as autoridades policiaes tchecas offereceram uma guarda especial ao philosopho allemão, mas Lessing não deu credito ás informações e permaneceu sózinho em sua residencia.

Quando não passa, entretanto, de uma obscura mentalidade primaria ao serviço da politica profissional, que tem sabido explorar a sua infinita valdade.

CONGRESSO SIONISTA, DE PRAGA

OS ACTOS DE TERRORISMO PRATICADO POR ISRAELITAS REVISIONISTAS NA PALESTINA

PRAGA, 31 (U. P.) — O congresso sionista approvou por 197 votos contra 62, a resolução do conselho geral affim de que seja nomeada uma comissão que vá á Palestina investigar a procedência da accusação, feita aos israelitas revisionistas, de estarem praticando actos de terrorismo.

Ficou preliminarmente estabelecido que o material examinado pelo congresso creou a suspeita da existencia de actividades terroristas.

Os representantes revisionistas procuraram obstruir a votação final no seio do congresso, estabelecendo grande confusão.

O pacto não-agressão italo-russo

ROMA, 31 (U. P.) — O Pacto Italo-Russo conta um preambulo de sete artigos, nos quaes se manifesta o desejo de manutenção da paz e de colaboração para o bem economico. Affirmam o proposito de não aggressão e de não guarnição tanques e a Italia se acha isolada e a conclusão dos trabalhos de aproximação tiuro-russa, assim como a União dos Sovietes não fica isolada pelo Pacto Quadruplo.

DIÁRIO Israelita

Redactores - Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: - RUA BUENOS AIRES 184 - 2º andar - DAS 20 A'S 23 HORAS

Congresso sionista

PRAGA. — Está constituída a presidência do 18º Congresso Sionista Mundial, reunido aqui. A sessão foi feita por 151 contra 140 votos.

Entre os membros da presidência figuram os seguintes: Leo Motzkin, presidente; M. M. Ussishkin, I. Grünbaum e Sch. Kapinsky, vice-presidentes.

Os Revisonistas não conseguiram eleger nenhum membro para a presidência do Congresso. Os Misrahistas (orthodoxos), solidários com os Revisonistas, não aceitaram os lugares para que foram eleitos na presidência. Assim, organizaram, no seio do Congresso, uma activa opposição, forte de 90 votos.

PRAGA. — O rabbi Stephen Wise mostrou-se contrário à candidatura do dr. Weizmann como presidente da Organização Sionista Mundial.

PRAGA. — Os membros não sionistas da Agência Israelita (Idiche Agentur) informaram a presidência do Congresso que, no caso de haver qualquer alteração na constituição da mesma, elles recusarão a sua colaboração.

PRAGA. — O Congresso festejou o 70º aniversário de nascimento do sr. M. Ussishkin, presidente da Keren Kayemet, com uma sessão especial, na qual o sr. Nahum Sokoloff foi o principal orador, que fez um brilhante elogio ao homenageado.

PRAGA. — O Congresso estudou o plano do sr. Arthur Rupin, celebre perito em assumptos económicos, para a solução da questão dos judeus forçados da Alemanha. Segundo esse plano, é preciso levantar um fundo de 25 milhões de libras esterlinas, afim de colocar 350 mil emigrantes, sendo de 50 a 100 mil na América do Norte e 50 mil nos países da América do Sul que participam da Liga das Nações e no Canadá e até 250 mil na Palestina.

PRAGA. — Segundo o plano do sr. Rupin, se a Liga das Nações não pôde intervir contra a perseguição de Hitler aos judeus na Alemanha, deve a menos auxiliá-los os próprios judeus a levantarem um emprestimo internacional para que lhe seja possível auxiliá-los os seus correligionários perseguidos.

PRAGA. — Entre os Revisonistas que participam do Congresso houve um desentendimento. Os palestineses queriam abandonar o Congresso, mas o sr. Jabotinsky, fundador e "leader" do partido, manifestou-se energicamente contra essa tenfencia.

BERLIM. — Ao mesmo tempo em que o governo nazí faz pressão contra todas as notícias e informações sobre o Congresso Sionista, que se realiza em Praga, teme-se que seja prohibida a actividade sionista na Alemanha. O "Deutsches Allgemeine Zeitung", com admiração geral, tem publicado notícias favoráveis sobre o Congresso e louvando a attitudo e direcção do Partido Trabalhista Poale Zion.

Acreditase que, depois do Congresso, reaparecerá a "Jüdische Rundschau", que ultimamente fora suspensa por decreto do governo alemão.

PRAGA. — Correm insistentes rumores de que os nazistas pretendem se immiscuir nos trabalhos do Congresso Sionista, logo após sua abertura. Os delegados mostram-se apprehensivos. Apesar disto registaram-se scenas verdadeiramente grandiosas quando da abertura do grande salão do "Luzern Theatr", onde se reúne o Congresso. Mais de 6.000 pessoas encheram o salão, ficando foras centenas de pessoas, porque o theatro não comportava mais publico.

Noticias

VARSOVIA. — A "Agencia Telegraphica Jüdisch" telegraphou o seguinte: — "A Organização Mundial Israelita de Sports Macabbi, á qual estão filiadas todas as federações israelitas sportivas do mundo, recebeu descalpues do governo da Rumania, por retirar a licença concedida para a realização das Macabbiadas annuaes (jogos sportivos) em Tobernowitz. O governo apresentou como desculpa o facto de haver a policia rumena recebido informações de fonte segura, que um grupo de "chuliganes" estava planejando um attentado contra as vidas de Lord Melchett e outras personalidades dirigentes da Organização Macabbi Mundial, os quaes deveriam estar presentes por ocasião das Macabbiadas. O Executivo Mundial Macabbi resolveu por isto transferir a realização dos jogos para Praga, e realizou-o quando do transcurso da 18ª Conferencia Sionista Mundial. Os jogos serão realizados entre 20 e 29 deste mês, sendo que nos dias 28 e 29 realizar-se-á a conferencia mundial do Macabbi.

PRAGA. — Os organizadores da macabbiada de Praga, receberam muitos requerimentos de protendentes a participarem dessa importante competição sportiva.

Já chegou o contingente sportivo da Palestina, que conta 68 jogadores, entre os quaes vem o campeão tcheco-slovaco Franki.

A Polónia manda ás macabbiadas cerca de mil pessoas, das quaes umas quatrocentas são participantes dos torneos.

VIENNA. — Duas moças do famoso club sportivo austriaco judeu Hakoah, de nome Wertheimer e Lowy, estabeleceram um novo record austriaco de natação, ganhando o campeonato feminino austriaco de "breast" e de "crawl".

BERLIM. — Em 6 do corrente, completou o seu 80º aniversário, o professor Ludwig Goldschmidt, da Universidade de Jena, philosopho que é, grande autoridade sobre Kant. Formou-se nas universidades de Berlim e Göttingen, tendo publicado varias obras muito estimadas sobre philosophia.

O "Hamburger Israelitische Familien" informa que o cathedrico da V. A. Bernson Universität, professor Ernest Wolf, de Banco, israelita-alemão, foi excluido do quadro de medicos do Bamberger Hospital, onde occupava as funções de chefe. O dr. Lippman foi despedido do Hospital da Jena, e o professor G. Hans Trübsen, decano da Hamburger Universität, também foi excluido.

Conferencia de Tchernowitz. A FESTA DO JUBILEU PROMOVIDA PELO COLLEGIO SCHOLEM ALEICHEM.

Sabado, 26 do corrente, realizou-se, no Club Orpheo Portuguez, em comemoração do 35º aniversário da primeira conferencia linguistica de Tchernowitz, uma bella festa, promovida pelo Collegio Scholem Aleichem, de que é director o nosso confrade sr. A. Bergman.

A festa constou de uma parte litteraria e de um baile, obtendo grande successo, graças aos esforços do seu promotor.

A primeira conferencia de Tchernowitz, realizada em 1908, chamada conferencia da lingua Yiddish — foi o primeiro passo para a reabilitação da lingua usual da maioria dos judeus, outrora injustamente desprezada.

Falaram sobre o thema do dia varios oradores, que foram muito applaudidos. Em seguida, a troupe Stramer representou varios numeros, que muito agradaram. Em fim, passou-se á parte dançante, que decorreu animadamente até pela madrugada.

A festa deixou, em quantos estiveram presentes, a mais grata das recordações.

Materia adiada. Com o maior pesar, deixamos de publicar hoje o bello artigo do nosso collaborador sr. dr. Marcos Constantino, em continuação da serie que vem escrevendo sob o epigraphe "A Moedade Israelita" e fica transferido para o proximo numero.

A fuga de Franz Hofer

O chefe nazista austriaco foi baleado no joelho

BOLZANO, 31 (U. P.). — Chegou a esta cidade o sr. Franz Hofer, "leader" do partido nazí em Innsbruck, que conseguiu fugir da prisão dessa cidade.

O sr. Hofer, que recebeu uma bala no joelho, quando escapou da cadeia, fez a travessia dos Alpes com immensa difficuldade, sendo frequentemente carregado por seus companheiros.

O chefe do movimento nacional socialista no Tyrol Austriaco temendo seguir para Nuremberg por via aerea, afim de tomar parte na Convenção do Partido Nazí, ora reunida nessa cidade. O governo da Austria, porém, requereu a sua extradição.

O MINISTRO BONCOUR PREOCUPADO COM O "CASO"

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

O ministro Salazar visitou Cantanhede e Figueira da Foz

LISBOA, 31 (U. P.). — O presidente do ministerio portuguez, sr. Antonio de Oliveira Salazar, visitou a localidade de Cantanhede, almoçando na residência do sr. Mario Paes de Souza. Depois visitou inesperadamente Figueira da Foz, observando as indústrias de Cabo do Mondego e as obras da barra, sendo saudado pelas autoridades locais, quando estas foram prevenidas da sua presença. Em seguida esteve na municipalidade, onde se manteve em palestra com os vereadores, regressando depois a Caramulo.

Estalou a greve operaria no Estado de Pennsylvania

PHILADELPHIA, Estado de Pennsylvania, 31 (U. P.). — Explodiram disturbios entre os operarios em seda das fiações do districto de Cambria, na paróquia de este Estado, que se encontram em greve. Trabalhadores de uma região poderosamente industrial, com grande desvario oradores, que foram muito applaudidos. Em seguida, a troupe Stramer representou varios numeros, que muito agradaram. Em fim, passou-se á parte dançante, que decorreu animadamente até pela madrugada.

A festa deixou, em quantos estiveram presentes, a mais grata das recordações.

Materia adiada. Com o maior pesar, deixamos de publicar hoje o bello artigo do nosso collaborador sr. dr. Marcos Constantino, em continuação da serie que vem escrevendo sob o epigraphe "A Moedade Israelita" e fica transferido para o proximo numero.

PRAGA. — Está constituída a presidência do 18º Congresso Sionista Mundial, reunido aqui. A sessão foi feita por 151 contra 140 votos.

Entre os membros da presidência figuram os seguintes: Leo Motzkin, presidente; M. M. Ussishkin, I. Grünbaum e Sch. Kapinsky, vice-presidentes.

Os Revisonistas não conseguiram eleger nenhum membro para a presidência do Congresso. Os Misrahistas (orthodoxos), solidários com os Revisonistas, não aceitaram os lugares para que foram eleitos na presidência. Assim, organizaram, no seio do Congresso, uma activa opposição, forte de 90 votos.

PRAGA. — O rabbi Stephen Wise mostrou-se contrário à candidatura do dr. Weizmann como presidente da Organização Sionista Mundial.

PRAGA. — Os membros não sionistas da Agência Israelita (Idiche Agentur) informaram a presidência do Congresso que, no caso de haver qualquer alteração na constituição da mesma, elles recusarão a sua colaboração.

PRAGA. — O Congresso festejou o 70º aniversário de nascimento do sr. M. Ussishkin, presidente da Keren Kayemet, com uma sessão especial, na qual o sr. Nahum Sokoloff foi o principal orador, que fez um brilhante elogio ao homenageado.

PRAGA. — O Congresso estudou o plano do sr. Arthur Rupin, celebre perito em assumptos económicos, para a solução da questão dos judeus forçados da Alemanha. Segundo esse plano, é preciso levantar um fundo de 25 milhões de libras esterlinas, afim de colocar 350 mil emigrantes, sendo de 50 a 100 mil na América do Norte e 50 mil nos países da América do Sul que participam da Liga das Nações e no Canadá e até 250 mil na Palestina.

PRAGA. — Segundo o plano do sr. Rupin, se a Liga das Nações não pôde intervir contra a perseguição de Hitler aos judeus na Alemanha, deve a menos auxiliá-los os próprios judeus a levantarem um emprestimo internacional para que lhe seja possível auxiliá-los os seus correligionários perseguidos.

PRAGA. — Entre os Revisonistas que participam do Congresso houve um desentendimento. Os palestineses queriam abandonar o Congresso, mas o sr. Jabotinsky, fundador e "leader" do partido, manifestou-se energicamente contra essa tenfencia.

BERLIM. — Ao mesmo tempo em que o governo nazí faz pressão contra todas as notícias e informações sobre o Congresso Sionista, que se realiza em Praga, teme-se que seja prohibida a actividade sionista na Alemanha. O "Deutsches Allgemeine Zeitung", com admiração geral, tem publicado notícias favoráveis sobre o Congresso e louvando a attitudo e direcção do Partido Trabalhista Poale Zion.

Acreditase que, depois do Congresso, reaparecerá a "Jüdische Rundschau", que ultimamente fora suspensa por decreto do governo alemão.

PRAGA. — Correm insistentes rumores de que os nazistas pretendem se immiscuir nos trabalhos do Congresso Sionista, logo após sua abertura. Os delegados mostram-se apprehensivos. Apesar disto registaram-se scenas verdadeiramente grandiosas quando da abertura do grande salão do "Luzern Theatr", onde se reúne o Congresso. Mais de 6.000 pessoas encheram o salão, ficando foras centenas de pessoas, porque o theatro não comportava mais publico.

PRAGA. — O Congresso estudou o plano do sr. Arthur Rupin, celebre perito em assumptos económicos, para a solução da questão dos judeus forçados da Alemanha. Segundo esse plano, é preciso levantar um fundo de 25 milhões de libras esterlinas, afim de colocar 350 mil emigrantes, sendo de 50 a 100 mil na América do Norte e 50 mil nos países da América do Sul que participam da Liga das Nações e no Canadá e até 250 mil na Palestina.

PRAGA. — Segundo o plano do sr. Rupin, se a Liga das Nações não pôde intervir contra a perseguição de Hitler aos judeus na Alemanha, deve a menos auxiliá-los os próprios judeus a levantarem um emprestimo internacional para que lhe seja possível auxiliá-los os seus correligionários perseguidos.

PRAGA. — Entre os Revisonistas que participam do Congresso houve um desentendimento. Os palestineses queriam abandonar o Congresso, mas o sr. Jabotinsky, fundador e "leader" do partido, manifestou-se energicamente contra essa tenfencia.

BERLIM. — Ao mesmo tempo em que o governo nazí faz pressão contra todas as notícias e informações sobre o Congresso Sionista, que se realiza em Praga, teme-se que seja prohibida a actividade sionista na Alemanha. O "Deutsches Allgemeine Zeitung", com admiração geral, tem publicado notícias favoráveis sobre o Congresso e louvando a attitudo e direcção do Partido Trabalhista Poale Zion.

Os funcionarios mexicanos de parabens

Vão ter os seus vencimentos augmentados!

MEXICO, 31 (U. P.). — O presidente da Republica, general Abelardo L. Rodriguez, expediu instrucções ao Thesouro Nacional para que organize o orçamento do anno de 1934 de modo a que possam ser elevados os vencimentos de todos os funcionarios publicos, recomendoando que seja posto em execução o programma minimo da campanha presidencial no sentido do augmento geral dos vencimentos, sem permitir que aumente o custo da vida.

O chefe da nação accentua seu modo de ver, segundo o qual "é preciso comprehender-se que a prosperidade deve ser promovida de baixo para cima."

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARA TRES MILHÕES DE JUDEUS

Malditos serão aquellos que adquirirem productos allemães

NOVA YORK, 31 (U. P.). — A assembleia dos rabbins hebreus orthodoxos dos Estados Unidos e do Canada, que foi convocada para o dia 6 de setembro vindouro, nesta cidade, pronunciará o "Charem", isto é o anathema contra a aquisição dos productos de fabricação allemã. Essa determinação affecta 3 milhões de judeus e será o primeiro "Charem" ordenado desde que os judeus foram prohibidos de se estabelecerem na Hespanha, nas épocas da Inquisição.

PARIS, 31 (U. P.). — Del-xário de existir esta noite as cinco companhias francezas de navegação aerea para se converterem amanhã em uma grande empresa que explorará as linhas sob a denominação de "Air France", com o capital de 100.000.000 de francos e a subvencão annual do Thesouro de 155.000.000 de francos.

A fusão das companhias foi effectuada pelo ministro do Ar, sr. Pierre Cot, afim de limitar a concessão de subvencões e reduzir as despesas geradas da administração das mesmas.

A "Air France" estabelecerá servicos diarios postaes e de transporte de passageiros ligando Paris a Londres, Bruxellas, Amsterdam, Berlim, Varsovia, Vienna, Budapest, Athenas e Constantinopla, e semanas entre a França, Indo-China e Oriente e Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile.

A nova empresa encampa as Companhias Aeropostale, Air Orient, Linhas Farman e Internacional de Navegação Aerea.

O material das mesmas será entregue á Air France e os seus pilotos constituirão um grande batalhão de aviadores e mecanicos.

A sede da Air France foi aberta hoje na rua Mareuf 1, 2, assumindo a gerencia o sr. M. Allegre.

As linhas de navegação aerea francezas, embora funcionem desde a guerra, nunca pagaram as despesas.

Todas as companhias receberam subvencões do governo, no total de 180.000.000 de francos por anno.

Em virtude da fusão, o orgamento da Aeronautica ficou alliviado em 25.000.000 de francos.

A frota aerea da Air France compõe-se de cerca de 200 aeroplanos terrestres de um, dois e tres motores.

Pelo direito ou pela força

O pavilhão francez continua a tremular nas ilhas do Pacifico reclamadas pelo Japão

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

PARIS, 31 (U. P.). — A despeito do protesto do governo japonês e a julgar pelas informações obtidas em circulos autorizados, a occupação pela França de um archipelago entre a Índia-China e a Nova Caledonia, parece definitiva e permanente.

Nas pequenas ilha de Thitu, Leux-Iles, Ati-Abá, Loaita, Tempete e Ambolme, assim como em seis recifes de coral que constituem o grupo continuara a tremular o pavilhão francez. Essas ilhas foram incluídas nas cartas geográficas, exploradas e incorporadas ao Imperio Colonial da França e serão exploradas convenientemente quando o governo possa persuadir os colonos a iniciar o trabalho nessa longínqua zona oriental cujo solo virgem e uberrimo tantas vantagens offerece aos agricultores.

As primeiras notícias da opposição do governo de Tokio á posse franceza das ilhas chegaram através das agências officiaes nipponicas, causando sérias apprehensões ao qual Orsay, pois informavam que a esquadra japoneza iria defender os interesses do Imperio. A ausencia de representação official por parte da chancellaria nipponica, convenceu o governo francez de que nenhuma consideração de ordem juridica será sustentada pelo Japão e de que as reclamações que esse país formular relativamente aos prejuizos que possam sofrer os interesses nipponicos, podem ser discutidas e resolvidas facilmente entre os dois governos.

A ilha da Tempestade, foi occupada pela officialidade da canhoneira franceza "Mallencien" em 1930, emquanto os avisos de guerra "Astrolabe" e "Alerie" tomaram posse das outras, em 1933.

manal e treze dollares de salario, quando o proletariado em seda reclama trinta horas semanaes e o salario minimo de 18 dollares.

PARIS, 31 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, espera conferenciar hoje com o presidente do Conselho, sr. Daladier, e com os embaixadores da Italia, Inglaterra e Hespanha, a respeito da fuga do "leader" nazí, sr. Franz Hofer, da cadeia de Innsbruck.

Os jornais da manhã, tratando desse facto, dizem que o mesmo forçara a França a dar immediato e completo apoio á pretensão da Austria de augmentar sua força armada em oito mil homens.

A imprensa em geral exprime a opinião de que o audacioso raptio de Hofer dissiparia totalmente qualquer duvida sobre a necessidade que sente a Austria de reforçar seus elementos de defesa.

Minas Geraes

A instrução em Pará de Minas

Palestra com a professora Alice de Andrade, auxiliar do Grupo Escolar de Pará de Minas

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo correio). — Todo mundo sabe o que tem sido os esforços do dr. Noraldino Lima e professor Guernando Casanova, pelo progresso do ensino na terra mineira. O secretário da Educação e o diretor geral da Instrução Pública têm voltado suas vistas para o professor, cercando-o de elementos capazes de úteis iniciativas e procurando arejar a velha mentalidade do mestre-escola, que não desapareceu de todas as zonas serranas em todos os Estados do Brasil.

Dá uma ideia do progresso da instrução pública em Pará de Minas, a entrevista abaixo, da professora Alice de Andrade, auxiliar da diretoria do Grupo Escolar daquela cidade mineira.

Disse-nos a esforçada educadora: — Todos que se interessam pelo progresso da escola, desejam, actualmente, cooperar para a renovação pedagógica. Este movimento tão intenso que se alastra por todo o Estado, refletiu-se no nosso ambiente, atingindo os professores do grupo. A situação problemática do professor é, sem dúvida, a necessidade de adquirir conhecimentos indispensáveis nos domínios da ciência biológica e, principalmente, das pedagogias infantil, que é pôde-se dizer, a base da nova escola.

Nossos professores sentiram o imperioso dever de se renovarem, pois que, para emuregar os novos processos, será preciso conhecê-los, sob pena de serem os responsáveis pelas consequências da falta de compreensão dos novos métodos.

Para a coordenação dos trabalhos será necessária a unidade orgânica da escola. Nesta fase de efervescência pedagógica, não pôde a escola dissociar-se. A base, a condição para o seu reergimento será a concentração. A unidade de esforços dos professores, a coordenação perfeita das energias.

A escola não deverá ser um corpo desorganizado, mas um organismo vivo, diversificado em suas funções, mas unificado pelo seu espírito. Precisamente, o nosso estabelecimento se resente da necessidade de uma associação pedagógica, de uma associação que favoreça o estudo mais aprofundado dos problemas actuaes e difunda mais ampla de seus estudos. Nesse momento, no intuito de o assistente João Bandeira Santiago, foram lançadas as primeiras bases para a organização da biblioteca de estímulo e promoção da cultura dos professores.

O núcleo inicial da organização encarregou-se de formular os estatutos, que já foram submetidos à discussão e estão aprovados. Apesar da sua feição simples e do número ainda limitado de sócios, contamos com a sua eficiência, dando o entusiasmo que tem despertado entre os seus sócios.

Além desta actividade, temos as reuniões de quinta-feira, que vêm favorecendo extraordinariamente a formação da cultura pedagógica dos professores.

A leitura é feita em grupos. Cada grupo tem uma "líder", e obedece a uma orientação geral. Depois da leitura e comentário, elaboramos um trabalho em que se resume o assunto e se resolvem questões sobre o mesmo.

Um dos problemas encarados no grupo é a literatura infantil. Até aqui, vinha sendo descurado esse factor, dos mais valiosos, na educação das crianças. Infelizmente, nossos professores não tinham ainda compreendido a necessidade de despertar nos alunos o gosto pela leitura de histórias, que tanto favorece o seu desenvolvimento integral.

Tem-se feito, em cada classe, a aquisição de livros, de acordo com o desenvolvimento das crianças. Convidamos o distinto literato dr. Oscar Mendes para fazer uma série de conferências com o objectivo de despertar nos alunos o gosto pela leitura de histórias, que tanto favorece o seu desenvolvimento integral.

As suas conferências, numa linguagem de suave singeleza, repassada de um humorismo que agrada e predispõe para uma assimilação fácil, têm despertado o mais intenso entusiasmo entre o corpo docente e demais pessoas que vivem a palavra do ilustre crítico e homem de letras.

D. Alice de Abreu e Silva, interessada em modificar o ambiente ainda monótono de nossas salas de aula, tem empenhado o seu esforço na aquisição de um novo mobiliário que favoreça melhor o desenvolvimento social das crianças, facilitando a sua comunicação.

Além disso, preocupada com o seu trabalho, com o interesse na marcha ascensional do progresso humano pela educação da criança — a esperança de um futuro melhor.

Querem augmento de vencimentos para as pracas de pret

BELLO HORIZONTE, 31 (Pelo correio). — Os comandantes dos diversos batalhões da Força Pública aqui aquartelados estiveram no Palácio da Liberdade, onde conferenciaram com o presidente legatário Maciel.

Os referidos comandantes pleiteiam, junto ao presidente da Esquadra, aumento de vencimentos para as pracas de pret da Força Pública.

Na exposição que fizeram ao Olegário Maciel relataram as dificuldades financeiras que atravessam, actualmente, os soldados da Força.

Alargam que os vencimentos desses soldados foram calculados há muito tempo, num período em que lhes permitiam viver com o número que recebiam.

Durante a exposição feita, os referidos comandantes de unidades pediram ao presidente Olegário Maciel diminuição de um mês do tempo para o "pagamento" de fardamento e botinas das pracas de pret.

O presidente Olegário Maciel ouviu-os com atenção e prometeu estudar o assunto, procurando harmonizar as condições financeiras do Estado com a pretensão dos militares.

8. ex. prometteu ainda receber todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, em horas determinadas, oficiais da Força Pública que tenham antes solicitado audiência, a fim de estar em contacto mais directo com os soldados de Minas.

A resellagem dos stocks

UM TELEGRAMA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo correio). — A Associação Commercial desta cidade telegraphou há dias à sua congénere de S. Salvador, na Bahia, pedindo-lhe que intercesse junto ao chefe do governo Provisorio, quando de sua passagem por aquela capital, no sentido da resellagem dos stocks.

Hoje recebeu a Associação Commercial de Belo Horizonte um telegramma daquela agremiação bahiana concebido nos seguintes termos:

"Presidente Associação Commercial, Minas. — Dando cumprimento honroso mandato desta distincta co-irmã, tivemos conferência com o chefe do governo Provisorio, a quem expuzemos justos anseos commercio brasileiro, havendo sua excelencia acolhido atenciosamente nossa exposição, prometendo estudar a todo empheo, decididamente, a fim de modo não alhejar sympathia expectativa nos deixou de uma solução que vejamos consultar nossos legítimos representantes. Cordiais saudações. — Octavio Anchieta, presidente. — Arthur Fraga, secretario da Associação Commercial."

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE - DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA

Edifício da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Uma cidade industrial — Operarios tristes — Revolucionarios amadores — Outras notas

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo correio). — Quando o trem parou na estação, o bel da portinhola procurando um carregador para as minhas malas. Um individuo de cabellera precocemente grisalha, perguntou-me com affectada amabilidade se não desembracava. Respondi, afirmativamente e o carregador appareceu como por encanto.

Entrar na cidade, talvez pela peor de suas ruas, a que vae dar na praça onde se encontra o hotel. De frente deste, uma fabrica de tecidos, Moças entre 12 e 18 annos esperavam ao sol a hora do trabalho, sem a algarria do operariado joven dos grandes nucleos. Physiognomias tristes. A triste resignação do que ignora o que vae pelo mundo.

O hotelero gosta de conversar. Cêdo descobriu a minha qualidade de jornalista. Cita um nome que é a gloria literaria da terra: acressentando: — O senhor deve conhecê-lo.

Desculpou-me: — Ha tanta gente ilustre que eu não conheço! Elle, porém, insiste, obrigando-me a recordar o que nunca succedeu.

Depois do almoço, o passeio forçado de quem vae tratar de negócios. Agora a "urbs" reabilita-se. Eu a prejulgar. Predios grandes, dentro o casario miúdo, lembram Padre Nogueira de um immenso rosario. Dois jardins cuidados. Um Gymnasio e o Grupo Escolar.

Pará de Minas não tem ainda meio século. A lavoura de algodão deu lugar à fundação dos estabelecimentos industriaes que concorreram para seu rapido progresso nestes ultimos annos.

Visitando-se a Prefeitura, tem-se uma impressão de ordem, trabalho e economia, no que concerne aos negócios publicos.

Intelligente, mas não tem tempo como outros prefeitos de municipios essencialmente agricolas. Na villa nullo indice auspicioso da mentalidade que fez de São Paulo o maior emporio industrial do Brasil.

Voltou de omnibus. Manhã monna. Panoramas encantadores. A Serra do Espinhaço sempre à vista parecia interminavel muralha de porcelana azul que ocndesse uma cidade mysteriosa do Oriente. Povoados, canna-vieas, campos de criação, pomares e cafés.

Surge o Parapeba serpenteando pela margem do caminho até que nos tolhe a passagem. Um botequim improvisado junto à baliza que transporta os vehiculos para o outro lado do rio. O barqueiro traça uma farda de soldado em faxina. Tem uma facha pontaguda e enorme atravessada no cinturo, com o cabo para baixo.

Um mulato pernóstico, passageiro do omnibus, dirige-lhe a palavra: — Também esteve em campanha?

— Na de 24 e na de 30. Nesta agora, não.

— Esteve boazinha. Foi pena que acabasse tão depressa. Fiquei pensando nos attractivos das revoluções que não de exterminar o Brasil.

O omnibus desliza no melhor trecho da estrada. Colonia Santa Isabel, a Cidade da Esperança, para os que contralam o mal de Hansen e, finalmente, Belo Horizonte.

Fallecimento

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo correio). — Falleceu no Instituto de Radium, onde se achava em tratamento, o sr. Quintiliano Cabral, secretario do Gymnasio Mineiro. Era o extinto natural de Ouro Preto, onde cursou humanidades, no antigo Lyceu Mineiro, tendo mais tarde ingressado no jornalismo, fazendo parte da redacção de varios jornaes da velha capital mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em Paraleópolis a "Folha Popular", jornal de grande formato e que prestou assignalados beneficios ao municipio e à zona sul-mineira.

Transfere-se a residência para Caratinga, ali dirigia a "Cidade de Caratinga", dando-lhe feição moderna e atrahente.

Fundou e dirigiu em

UMA PAGINA DE MINAS DE EDUCAÇÃO

Uma escola nova no sertão

O Lyceu Mineiro de Campina Verde

(COMUNICADO DA INSPECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS)

A presente notícia é da lavra do professor Alber Fagundes, assistente técnico do ensino da circunscrição a que pertence a Escola Nova de Campina Verde.

Conta, como se vê, uma notável experiência que se está realizando em rincão longínquo do nosso Estado. Escreva um conhecedor do assunto, um dos mais operosos e experientes da assistência técnica de Minas e um dos puros idealistas da escola renovada.

UMA ESCOLA

ABEL FAGUNDES

Entre os municípios de Frutal e Prata, no último dos quais se subordina administrativamente, situa-se o distrito de Campina Verde, a cerca de 14 leguas da sede municipal.

Chamou-se, até anos atrás, Campo Belo, sede de um reputado seminário que formou grandes espíritos de uma geração passada.

Logo à entrada do arruado se ergue o velho edifício, cujas ruínas sepultam a tradição de tempos aurosos, quando Bernardo Guimarães, dentro daquelas paredes e sob aquele tecto, ensaiava, nos cadernos de exercícios escolares, o voo com que entraria na literatura nacional.

Do lado do seminário está se erguendo agora a Igreja, que se destina a ser um dos mais belos templos do Triângulo Mineiro.

E' dahi que parte a praça principal, que melhor se diria, pela sua extensão e largura, uma ampla avenida.

E' nesta praça que se localiza um colégio particular, o Lyceu Mineiro, dirigido pelo farmacêutico Osvaldo Vieira e sua senhora, D. Domitilas Vieira.

Havíamos ido a Campina Verde exclusivamente para visitar o Lyceu. Nada da sabedoria escolar não que o seu director lhe desajava anexar uma escola normal de frequência gratuita, para o que pedira ao governo a concessão de fiscalização gratuita.

A administração nos mandava para verificarmos as possibilidades de êxito com que contasse a ouzada iniciativa.

Antes de chegarmos, pois, puzemos-nos em contacto com o director do Lyceu, que desde logo nos impressionou favoravelmente.

Intelligência, cavalheirismo, palavra fácil e suave, tudo isso torna o prof. Vieira uma dessas figuras sympathicas as quaes a gente se sente bem desde o primeiro contacto.

Comquanto fosse noite, quizamos logo visitar o Instituto, que dispõe de dois prédios.

No primeiro deles installou-se o gabinete do director, os dormitórios, refeitório e cozinha, sob a direcção immediata da senhora Vieira.

No segundo ficam as salas de aula e as officinas de typographia e marcenaria.

Tudo nos impressionou bem, desde a entrada.

Na sala da frente achavam-se duas ou tres mesas, algumas cartelas, uma estante com peças de madeira, rolos de papel, e pelas paredes, affixadas a tabletas de madeira tóca, folhas de papel almanco, riscadas a cores diferentes em direcções varias.

Approximamo-nos mais e verificamos serem graphicos de distribuição do tempo. Cada aluno tem o seu graphico semanal, no qual registra, a medida que os vai empregando, os períodos de 20 minutos gastos no trabalho.

No chão havia uma caixa com prida, que continha instrumentos de marcenaria.

Passámos a outra sala. O mobiliário desta compõe-se de cartelas individuais, dispostas no sentido do comprimento da sala, de maneira, porém, a ficarem frente a frente os alumnos das duas fileiras, separados por um grande espaço central.

Ao fundo ficam o quadro negro, uma estante com livros do Lyceu, que os alumnos podem consultar a qualquer momento, e uma fabrica de papel, com os seus utensilios, onde se guardam livros e jornais por elles proprios obtidos.

Penetramos o interior da casa, e vemos, numa parede, uma caixa de madeira fechada a cadeado, a guisa de armário. Indagámos do que era e surpreendemos a resposta: tratava-se do cofre do Banco Escolar. Quiz saber do seu funcionamento.

do estado actual dos seus negocios. Mas a minha curiosidade teve que se revestir de paciência. O expediente do Banco estava fechado e o gerente se retirara para casa, levando a chave do cofre.

Passámos dahi a typographia, onde me foi dado ver varias composições typographicas feitas pelos alumnos.

Era tarde já. Estava eu, então, senão da ambientação escolar do Lyceu. O continente impressionava bem. Corresponderia a esse o conteúdo? Como se distribuia ali o tempo entre os trabalhos manuaes e os intellectuaes? Eram os mesmos motivos na vida infantil desses trabalhos, ou resultavam de uma imposição exterior, "pour épater"?

Eram perguntas que nos formos fazer, sem saber como nem por que. Logo vimos, atrás, que a ultima das perguntas abstrahida, uma obra como aquella, dada um meio rural, só obstarão poderia encontrar na sua realidade.

Pois se a cidade ainda hoje desconfia da escola nova, não me compreende a razão de ser, nem os seus processos de trabalho, não seria ali que um

homem, para agradar ao povo, apenas, fosse instituir uma legitima escola nova.

ASSISTINDO AOS TRABALHOS

Na manhã seguinte fomos assistir aos trabalhos.

Entrámos. Demos o "bom dia" e fomos correspondidos cordalmente.

Os 9 alumnos estavam na primeira sala, occupando cartelas individuais moveis.

Tres delles faziam exercicio cartographico, localizando, no mappa do Brasil, as produções vegetaes. Um coplava o Theatro da Juventude uma poesia que pretendia decorar. Outro coitava em madeira, para ornamentar uma estante.

Vimos ainda, ao lado, jardim escolar, para cuja rega os proprios alumnos haviam feito o encaçamento de agua.

Em certo momento, um robusto "boy-scout" veio trazer ao director uma lista, que era a dos medicamentos que deviam acompanhar os excursões. Deu-lhe o director para verificar o que houvesse no Lyceu, procurando na pharmacia proxima o que faltasse.

Um pequeno velu, correndo, pediu a outra ferramenta. Este recusou-a. Mas o primeiro voltou. Já fazia a requisição. Foi o director a requisitar para refinar o instrumento.

A proposito, contou-nos o director que o principio de trabalho de cada um dos alumnos era de fazer um trabalho de análise. Cada qual analisava uma palavra, e quando havia duvidas, então, recorriam ao professor, que as resolvia, como me foi dado presenciar.

A esse tempo, a typographia estava em movimento. E' que haviam chegado folhas nosse dia e a noite devia realizar-se a sessão cinematographica. Os typographos, que accumulam com estas funções de redactores, estavam compondo os programas, que dahi a pouco um dos escoleiros do Lyceu distribuia pela povoação.

Iamos passar a sala de trabalhos manuaes das alumnos. Fomos detidos no corredor. Uma garotinha vinha perguntar ao director: — "Senhor Vadio, nós podemos fazer um auditorio?"

O assentimento foi immediato. — Que hora? — interrogou a menina.

Quando quizerem, tornou o director. Quando tudo estiver pronto, você nos chama.

E fomos ver a classe feminina em trabalho.

Naquelle dia fabricavam-se barbas de escova e escovas de dentes. Os escoleiros tinham, por aquelles dias, de fazer uma demorada excursão ao campo.

As collegas preparavam as barbas do acampamento.

Nesta sala existia um armário, fechado.

Indagámos do seu conteúdo.

E fomos sabendo que se tratava da caixa escolar. Ali havia, em forma de "material" escolar e alguns doces.

O material é adquirido na cidade e os alumnos da venda se correspondem com os com mercadores, discutem com elles as conveniências dos seus negocios, fazem pedidos, effectuam pagamentos, calculam lucros.

Mas, de onde proviera o dinheiro? Do Banco. O Banco não podia apenas receber depositos, havia a fallencia, tanto mais quanto a pouca taxa de juros.

Mas o director do Lyceu deve ter sido alumno de escola activa, e me respondeu que, sendo pequenos os depositos, só uma taxa elevada podia dar aos alumnos uma impressão real de crescimento do capital depositado.

A administração do Banco emprestava, por isso, a guisa de Vendas, para controlar o emprego desse capital, para evitar um possível prejuizo, teve esta originalissima exigencia: a Venda de dinheiro diariamente no Banco o dinheiro entrado, sobre o qual se contam juros.

Além deste negocio, o Banco effectua outros, taes como empréstimos aos alumnos, cobrança de trabalhos, juros elevados e mudando-se das garantias legaes.

Assim é que os titulos emitidos são sellados e trazem, no verso, o aval de dois "cidadãos" de responsabilidade no seio da comunidade escolar.

Em tempo ainda de observar que os doces e sequinhos negociados pela venda são fabricados da seguinte maneira: a venda fornece os ingredientes das melindas e estas fabricam biscoitos, bolos e doces, para serem vendidos como merenda aos demais alumnos.

Não recebem, por esse trabalho, remuneração alguma. Como, porém, todas as organizações escolares capazes de produzir lucro, de estão federadas ao Syndicato do Lyceu, ao fim de certo tempo faz-se a partilha dos lucros obtidos entre os que contribuíram para a sua existencia.

SITUAÇÃO REAL — DISCIPLINA — TRABALHO — ALEGRIA

Havia no pátio grande numero de alumnos. Barulho de conversação. Rumor de madeiras gemendo sob as dentadas dos serrotes.

Gritos de pregos perfurando as fibras das madeiras.

Fomos presenciar de perto o que se fazia.

Alguns pequenos preparavam bastões que, após servirem de apoio durante a jornada ao campo, seriam utilizados na armação das barracas.

Outro grupo se formava em torno de um objecto, que verificamos ser o pillo de um anjo, cuja conceição estava sendo queimada, postas as brasas sobre um revestimento de barro.

Nos desconhecíamos a razão desse procedimento. Mas sabíamos que os alumnos, que desejando fabricar o monólito, foram observados os seus redactores e pediram informações. Souberam, assim, que para evitar o desgastamento do pillo era preciso queimar o interior, e a operação só se faria sem dano, fazendo o calor o attingisse indirectamente, através de uma camada de barro.

O pequeno que, momentos antes, desenhava em madeira o esboço para ornamentar a estante, já agora o esboço.

Vimos ainda, ao lado, jardim escolar, para cuja rega os proprios alumnos haviam feito o encaçamento de agua.

Em certo momento, um robusto "boy-scout" veio trazer ao director uma lista, que era a dos medicamentos que deviam acompanhar os excursões. Deu-lhe o director para verificar o que houvesse no Lyceu, procurando na pharmacia proxima o que faltasse.

Um pequeno velu, correndo, pediu a outra ferramenta. Este recusou-a. Mas o primeiro voltou. Já fazia a requisição. Foi o director a requisitar para refinar o instrumento.

A proposito, contou-nos o director que o principio de trabalho de cada um dos alumnos era de fazer um trabalho de análise. Cada qual analisava uma palavra, e quando havia duvidas, então, recorriam ao professor, que as resolvia, como me foi dado presenciar.

A esse tempo, a typographia estava em movimento. E' que haviam chegado folhas nosse dia e a noite devia realizar-se a sessão cinematographica. Os typographos, que accumulam com estas funções de redactores, estavam compondo os programas, que dahi a pouco um dos escoleiros do Lyceu distribuia pela povoação.

Iamos passar a sala de trabalhos manuaes das alumnos. Fomos detidos no corredor. Uma garotinha vinha perguntar ao director: — "Senhor Vadio, nós podemos fazer um auditorio?"

O assentimento foi immediato. — Que hora? — interrogou a menina.

Quando quizerem, tornou o director. Quando tudo estiver pronto, você nos chama.

E fomos ver a classe feminina em trabalho.

Naquelle dia fabricavam-se barbas de escova e escovas de dentes. Os escoleiros tinham, por aquelles dias, de fazer uma demorada excursão ao campo.

As collegas preparavam as barbas do acampamento.

Nesta sala existia um armário, fechado.

Indagámos do seu conteúdo.

E fomos sabendo que se tratava da caixa escolar. Ali havia, em forma de "material" escolar e alguns doces.

O material é adquirido na cidade e os alumnos da venda se correspondem com os com mercadores, discutem com elles as conveniências dos seus negocios, fazem pedidos, effectuam pagamentos, calculam lucros.

Mas, de onde proviera o dinheiro? Do Banco. O Banco não podia apenas receber depositos, havia a fallencia, tanto mais quanto a pouca taxa de juros.

Mas o director do Lyceu deve ter sido alumno de escola activa, e me respondeu que, sendo pequenos os depositos, só uma taxa elevada podia dar aos alumnos uma impressão real de crescimento do capital depositado.

A administração do Banco emprestava, por isso, a guisa de Vendas, para controlar o emprego desse capital, para evitar um possível prejuizo, teve esta originalissima exigencia: a Venda de dinheiro diariamente no Banco o dinheiro entrado, sobre o qual se contam juros.

Além deste negocio, o Banco effectua outros, taes como empréstimos aos alumnos, cobrança de trabalhos, juros elevados e mudando-se das garantias legaes.

Assim é que os titulos emitidos são sellados e trazem, no verso, o aval de dois "cidadãos" de responsabilidade no seio da comunidade escolar.

Em tempo ainda de observar que os doces e sequinhos negociados pela venda são fabricados da seguinte maneira: a venda fornece os ingredientes das melindas e estas fabricam biscoitos, bolos e doces, para serem vendidos como merenda aos demais alumnos.

Não recebem, por esse trabalho, remuneração alguma. Como, porém, todas as organizações escolares capazes de produzir lucro, de estão federadas ao Syndicato do Lyceu, ao fim de certo tempo faz-se a partilha dos lucros obtidos entre os que contribuíram para a sua existencia.

SITUAÇÃO REAL — DISCIPLINA — TRABALHO — ALEGRIA

Havia no pátio grande numero de alumnos. Barulho de conversação. Rumor de madeiras gemendo sob as dentadas dos serrotes.

A criação de escolas normaes ruraes

Uma iniciativa que pertence ao Pará

Recebemos hontem a visita do

dr. Blamor Penabaz, professor de hygiene na Escola Normal de Belém, no Pará, chefe de clinica cirurgica da Santa Casa da Misericórdia daquela capital e ainda chefe do Serviço Prenatal da I. A. A., e agora em visita a nossa capital.

Aquella professor trouxe-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Com o interesse e o carinho que sempre me mereceram as coisas do ensino e da saúde, como problemas preclusos da nacionalidade, li no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de hoje, na brilhante pagina dedicada a educação, um editorial que se prende a criação de uma Escola Normal Rural em São Paulo, centro de cultura de que todos nós, brasileiros, nos devemos orgulhar.

Das linhas que os meus olhos passaram em revista com agrado, verifico-se que o sr. Raul de Paula, na ultima sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, fez um relatório, com palavras de entusiastica vibração e valor civil, sobre a situação da educação do interior, e a operação só se faria sem dano, fazendo o calor o attingisse indirectamente, através de uma camada de barro.

O pequeno que, momentos antes, desenhava em madeira o esboço para ornamentar a estante, já agora o esboço.

Vimos ainda, ao lado, jardim escolar, para cuja rega os proprios alumnos haviam feito o encaçamento de agua.

Em certo momento, um robusto "boy-scout" veio trazer ao director uma lista, que era a dos medicamentos que deviam acompanhar os excursões. Deu-lhe o director para verificar o que houvesse no Lyceu, procurando na pharmacia proxima o que faltasse.

Um pequeno velu, correndo, pediu a outra ferramenta. Este recusou-a. Mas o primeiro voltou. Já fazia a requisição. Foi o director a requisitar para refinar o instrumento.

A proposito, contou-nos o director que o principio de trabalho de cada um dos alumnos era de fazer um trabalho de análise. Cada qual analisava uma palavra, e quando havia duvidas, então, recorriam ao professor, que as resolvia, como me foi dado presenciar.

A esse tempo, a typographia estava em movimento. E' que haviam chegado folhas nosse dia e a noite devia realizar-se a sessão cinematographica. Os typographos, que accumulam com estas funções de redactores, estavam compondo os programas, que dahi a pouco um dos escoleiros do Lyceu distribuia pela povoação.

Iamos passar a sala de trabalhos manuaes das alumnos. Fomos detidos no corredor. Uma garotinha vinha perguntar ao director: — "Senhor Vadio, nós podemos fazer um auditorio?"

O assentimento foi immediato. — Que hora? — interrogou a menina.

Quando quizerem, tornou o director. Quando tudo estiver pronto, você nos chama.

E fomos ver a classe feminina em trabalho.

Naquelle dia fabricavam-se barbas de escova e escovas de dentes. Os escoleiros tinham, por aquelles dias, de fazer uma demorada excursão ao campo.

As collegas preparavam as barbas do acampamento.

Nesta sala existia um armário, fechado.

Indagámos do seu conteúdo.

E fomos sabendo que se tratava da caixa escolar. Ali havia, em forma de "material" escolar e alguns doces.

O material é adquirido na cidade e os alumnos da venda se correspondem com os com mercadores, discutem com elles as conveniências dos seus negocios, fazem pedidos, effectuam pagamentos, calculam lucros.

Mas, de onde proviera o dinheiro? Do Banco. O Banco não podia apenas receber depositos, havia a fallencia, tanto mais quanto a pouca taxa de juros.

Mas o director do Lyceu deve ter sido alumno de escola activa, e me respondeu que, sendo pequenos os depositos, só uma taxa elevada podia dar aos alumnos uma impressão real de crescimento do capital depositado.

A administração do Banco emprestava, por isso, a guisa de Vendas, para controlar o emprego desse capital, para evitar um possível prejuizo, teve esta originalissima exigencia: a Venda de dinheiro diariamente no Banco o dinheiro entrado, sobre o qual se contam juros.

Além deste negocio, o Banco effectua outros, taes como empréstimos aos alumnos, cobrança de trabalhos, juros elevados e mudando-se das garantias legaes.

Assim é que os titulos emitidos são sellados e trazem, no verso, o aval de dois "cidadãos" de responsabilidade no seio da comunidade escolar.

Em tempo ainda de observar que os doces e sequinhos negociados pela venda são fabricados da seguinte maneira: a venda fornece os ingredientes das melindas e estas fabricam biscoitos, bolos e doces, para serem vendidos como merenda aos demais alumnos.

Não recebem, por esse trabalho, remuneração alguma. Como, porém, todas as organizações escolares capazes de produzir lucro, de estão federadas ao Syndicato do Lyceu, ao fim de certo tempo faz-se a partilha dos lucros obtidos entre os que contribuíram para a sua existencia.

SITUAÇÃO REAL — DISCIPLINA — TRABALHO — ALEGRIA

Havia no pátio grande numero de alumnos. Barulho de conversação. Rumor de madeiras gemendo sob as dentadas dos serrotes.

A Festa do Thermometro da Faculdade de Medicina

Conforme noticiamos, realizara-se no proximo dia 23 do corrente, nos salões do Fluminense F. C., a tradicional festa do thermometro, promovida pelos alumnos do 5º e 6º anno da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A comissão de estudantes está trabalhando activamente, não poupano esforços para que a festa do thermometro de 1933 se revista de grande brilho. Serão sorteados varios brindes entre os estudantes do 5º e 6º anno.

Os convites serão postos a venda amanhã no Instituto Anatomico, sede do Directorio Academico, que o patrocinador da festa, em nome dos representantes das diversas series, nas casas de cirurgia da cidade, no café Lamas e em todos os pontos costumeiros.

Realizou-se, ante-hontem, mais uma reunião regular, na Associação Universitaria, com a presença de todos os associados.

Esteve presente o dr. Anibal Bomfim que offereceu a Biblioteca da Associação as obras de seus companheiros.

Houve em seguida um grande sortido de 11º, onde se viam obras scientificas, literarias e novellas.

Com grandes animação foram encerrados os trabalhos, ficando marcada a nova sessão para quarta-feira vindoura.

Academia Nacional de Medicina

A conferencia do professor Oscar Copello, de Buenos Aires — Um projecto de systematização do intercambio intellectual argentino-brasileiro

A Academia Nacional de Medicina recebeu, hontem, a visita do sr. Ramon J. Carcano, embaixador da Argentina e do prof. Oscar Copello, de Buenos Aires, este ultimo convidado para fazer uma conferencia sobre assumpto de sua especialidade.

Iniciada a reunião, os dois visitantes são convidados a tomar assento a mesa da presidencia.

Antes, porém, de ser dada a palavra ao prof. Oscar Copello, falou o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Em sua ultima conferencia havia prometido trazer o sr. Ramon J. Carcano, que trouxe um addendo ao seu ultimo trabalho apresentado a Academia, sobre a "Cirurgia da via lacrimal nasal". Relembra as applicações do processo de Mogher e Toti, que usa essas operações e do qual é um apologista.

Uma reunião na Associação Universitaria da Faculdade de Direito

Um aspecto da reunião da Associação Universitaria

Realizou-se, ante-hontem, mais uma reunião regular, na Associação Universitaria, com a presença de todos os associados.

Esteve presente o dr. Anibal Bomfim que offereceu a Biblioteca da Associação as obras de seus companheiros.

Houve em seguida um grande sortido de 11º, onde se viam obras scientificas, literarias e novellas.

Com grandes animação foram encerrados os trabalhos, ficando marcada a nova sessão para quarta-feira vindoura.

Realizou-se, ante-hontem, mais uma reunião regular, na Associação Universitaria, com a presença de todos os associados.

Impressões do «Salão» A' maneira do «Far West»

Alegrias e descontentamentos

Continua bastante visitado o «Salão» oficial. Diariamente, numerosas pessoas sobem as escadarias da Escola e vão apreciar os quatrocentos trabalhos das exposições que constituem a XXXIX exposição de belas artes. Além dos trabalhos os visitantes examinam agora os que foram premiados e dizem da ação do júri, que mais uma vez, como sempre, espalhou alegrias e descontentamentos, premiando e deixando de fazer dentro do seu critério de julgamento.

O BUSTO DO SR. WASHINGTON PIRES

Entre os premiados da seção de escultura, está Laurindo Ramos, que já vem expondo, sendo autor de vários trabalhos de vulto, entre os quais a estatua do Padre Cicero. Laurindo Ramos concorreu com dois bustos em gesso: um o do sr. Adriano Pinto da Fonseca e outro o do ministro Washington Pires. Este deu-lhe a medalha de ouro.

CARLOTA DO NASCIMENTO

Comentando ontem o facto de haver o júri visto o trabalho da jovem artista Carlota do Nascimento, dissemos que «muito grande, a escultura do «Desesperante» continuará a trabalhar e a servir a sua arte com fé e talento».

O júri, porém, concedeu-lhe a menção honrosa. Estimulo bastante? Contudo a laurea não é desprezível. O que é preciso é que a artista, como todos, continue a trabalhar, despreocupada dos prêmios que possam vir. Deve fazer com aplicação e sentimento, resoluções, expor, abstrahida por completo das recompensas, que nem sempre são consequentes do talento puro e da justiça. Fazer melhor deve ser o ideal do verdadeiro artista. E sua alegria e sua glória estarão na perfeição da sua obra, pelos outros, do que nas menções e medalhas conquistadas. E por esse caminho, a artista poderá, com o seu talento indiscutível, acima de «coterias», prevenções e injustiças, tão da essência humana.

A senhorita Carlota do Nascimento continue a trabalhar e como Jordão de Oliveira, faça com que a glória da arte dos filhos de Sérgio não fique apenas em Floriano Hora.

ATROPELADO POR AUTO

NA RUA 13 DE MAIO

Foi medicado, ontem, à tarde, no Posto Central de Assistência, Severino Pereira de Moraes, brasileiro, casado, de 38 anos de idade, lavrador e residente em Niterói. O referido, que apresentava contusão e escoriações pelo corpo, via sido atropelado pelo automóvel 4640 na rua 13 de Maio, no momento em que procurava atravessá-la. O inspetor do Tráfego número 339, compareceu ao local mas o «chauffeur» criminoso já se havia fogado.

A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do facto e instaurou o respectivo inquérito.

VARIOS FURTOS APREHENDIDOS PELA D. G. S.

Pelos agentes da Seção de Roubos e Furtos, da Diretoria Geral de Investigações, foram apreendidos os seguintes furtos: objectos no valor de 800.000, furtados ao senhor Angelo Marçal, residente à Avenida Mem de Sá, número 38; objectos no valor de 500.000, furtados ao sr. Daniel Martins, residente à rua do Fátima, número 49; mercadorias no valor de 950.000, furtadas ao sr. Paulo de Oliveira, residente à rua Vinte e Quatro de Maio, número 607, e objectos no valor de 400.000, furtados ao sr. Moyses Azulay, residente à rua Copacabana.

Uma bandeira oferecida à Companhia de Metralhadoras da Força Publica fluminense

A Companhia de Metralhadoras Pesadas da Força Militar do Estado do Rio foi ofertada, por negociantes e moradores de Niterói, uma rica bandeira nacional. O capitão Uriel Duarte Rodrigues, comandante da aquela unidade militar, fará hastear, pela primeira vez, essa flammula, no dia 7 do corrente, às 6 horas, agradecendo, nessa ocasião, aos ofertantes e encarecendo o significativo valor de tão respeitável oferta.

O busto do ministro Washington Pires, com o qual o escultor Laurindo Ramos, que está ao lado, obteve a medalha de ouro



Aggravando a situação de centenas de lares

O fechamento da Fabrica de Tecidos S. Joaquim, de Niteroi, e a miseria que causará

A notícia repercutiu nos corações daquelas centenas de operários como se os ferissem um agudo punhal:

— A fabrica, amanhã, vai fechar... E naquelles semilantes macerados pelas vicissitudes de uma miséria recatada, mas onde transparecia antes a alegria por trabalhar, gizou-se profundamente a tristeza da preocupação pelo dia de amanhã.

E, rápido, no pensamento dos operários, quasi na sua maioria sustentáculos de lar, passaram todas as legendas afflicções que atribularam a vida do pobre: os credores à porta, o crédito suspenso, o senhorio, a ordem de mudança, os filhos a pedirem um pouco de pão... a fome... o desespero...

Pelas faces das mulheres obreiras as lagrimas rolavam, soltas, francas, unico protesto dos humildes que nada podem fazer contra as interpestivas resoluções dos poderosos, aos quizes os gozos das rixas empedernaram-lhes os corações, tornando-os insensíveis ás desgraças alheias.

Esse o aspecto nas imediações da Fabrica de Tecidos São Joaquim, sita à rua Coronel Miranda n. 35, em Niterói, fechada por ordem da firma proprietária Pereira Carneiro & C. Ltda.

A SITUAÇÃO DA FABRICA

Ha cerca de tres mezes que os operários da Fabrica de Tecidos S. Joaquim não recebem seus salarios.

Muito grande esta situação afflicta, os trabalhadores viviam aparentemente satisfeitos, pois, em havendo trabalho, havia também o credito e as suas necessidades mais prementes iam, mal ou bem, sendo atendidas.

Esperavam que melhorasse a crise por que passavam, uns por optimismo e outros porque as circunstancias obrigavam-nos a isso, tendo em vista o exemplo draconiano posto em evidencia pela administração da fabrica que, se algum operário apertado pela necessidade, ia pedir um vale por conta dos seus ordenados, já ganhos e não pagos ainda, era satisfeito, e logo depois, dispensado do serviço da fabrica, sendo-lhe lançada na caderneta profissional a seguinte nota:

Retirou-se do trabalho por sua livre e espontanea vontade. Era por isso que mais de quatro centenas de operários ainda se occupavam dos multiplos encargos que lhes eram attribuidos na Fabrica de Tecidos S. Joaquim, passando provas de toda ordem, sem se atreverem a fazer a mais leve reclamação, como de direito lhes assistia.

Um grupo de operarios na porta da Fabrica de Tecidos São Joaquim, de Niteroi



ENCONTRADO MORTO NA VIA PUBLICA A AUTOPSIA APUROU TRATAMENTO DE MORTE NATURAL

Funto ao estabulo situado à rua Amorim, 28, de propriedade do sr. Luiz Borges Pamplona, foi encontrado morto, na manhã de ontem, o indigente Ernesto de tal, de cor branca, apresentando 60 annos de idade.

Tendo sido o facto comunicado ás autoridades do 20.º distrito policial, para o local dirigiu-se o commissario Alberico.

Examinado o cadaver do infeliz indigente, aquella autoridade verificou que apresentava forte hematomia á altura dos rins.

Em vista disso, o commissario Alberico requistou os serviços da D.G.I., afim de que fosse esclarecido o caso.

Após a pericia dos technicos do Gabinete de Identificação, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

De accordo com o que apurámos, trata-se de morte natural, ficando assim afastada a hypothese de crime.

Novos e magníficos planos

Correrão este mez e o «Ao Mundo Lotérico» — rua do Ouvidor, 129, espera ser contemplado na venda dos Quinhentos contos de réis que se extremam amanhã, custando apenas oitenta mil réis e as frações Quatro mil réis, habilitem-se só ali.

Eucafol

A BASE DE EUCALYPTO

QUASI TEVE O MESMO DESTINO DO SEU COLLEGA «ROUXINOL»

Um profissional do volante assaltado por soldados proximo ao 1.º G. A. P.

Está detido um sargento na Escola de Guerra

Quando apparecerá o autor da morte do motorista «Rouxinol»?

Interroga a sociedade carioca por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS.

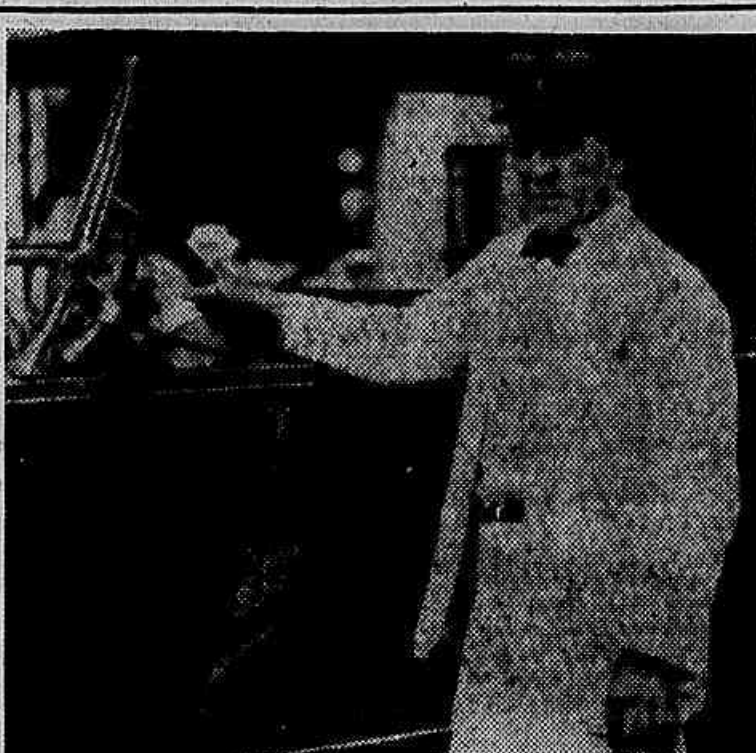
Infelizmente, as autoridades policiais, que tño grandes esforços dispendem em torço do barbaço crime, já agora estão inclinados a crer na impossibilidade do seu desvendamento.

Dizemos e não será demais repetir, que o não esclarecimento do assassinio importa numa grande affronta aos nossos fôros de povo civilizado e dá margem a que outros tarados, individuos de instintos máos, imitem o gesto do matador de «Rouxinol», pela certeza que têm de ficarem impunes...

Ha, ao que parece, uma quadrilha de assaltantes, cujos componentes talvez indebitamente, usam uniformes militares e se entregam á pratica de seus crimes, durante a noite, escolhendo para suas victimas os infelizes profissionais do volante, por lhes offerecerem mais facilidades, de vez que se utilizam de seus vehiculos, mandando-os rodar para logares onde ao por milagre poderiam escapar de sua fúria incoitada.

Esta é a impressão que tive-

O motorista do auto 4.964, Manoel Augusto da Costa, que quasi teve o mesmo destino de Rouxinol, proximo ao quartel do 1.º G. A. P.



Encontrados objectos no local do barbaço assassinio do deventurado motorista Alvaro Candido da Cunha.

Desses objectos que constituem preciosos elementos para a identificação do perverso matador, faz parte um facão.

Foi elle encontrado bastante ensanguentado pelo sargento Guerreiro, pertencente ao Exército, que immediatamente o levou á D. G. I., para que fosse feito o respectivo exame.

O esforço e o interesse que o sargento Guerreiro tem tomado para que o crime fique esclarecido, manda a verdade que se diga, são de molde a collocar esse militar em posição bastante louvavel, pois de sua grande actividade tem resultado as conclusões a que já chegou a policia, sobre o monstruoso attentado.

O sargento Guerreiro tem trabalhado noite e dia, fazendo diligencias, em companhia das autoridades e ás vezes sozinho, demonstrando assim que o Exército tem o maximo dos interesses em que o facto fique devidamente esclarecido.

Alinda hontem, Guerreiro, em companhia dos motoristas do ponto onde o morto estacionava, levou a effeito varias diligencias, algumas das quaes de excellentes resultados.

UM SARGENTO DETIDO

Está detido na Escola de Guerra, o sargento Antonio Ramos Junior, sobre quem recaem suspeitas de ter sido o autor da morte de «Rouxinol».

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios, estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de «fabrica de cimento» privilegiado pela patente de invenção n.º 17.840, de propriedade da International Cement Corporation, estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America.

Continuando viagem, o «chauffeur» quando procurava entrar o vehiculo na praça de S. Christovão, para alcançar o Café, proximo á Intendencia da Guerra, teve ordem dos passageiros de seguir para a rua da Alegria, o que fez.

No ponto terminal desta rua, os passageiros resolveram regressar, e, de novo, deram ordem ao motorista, para seguir com o carro até á Candelária.

Quando o vehiculo attingiu á rua Visconde de Niterói, proximo ao numero 364, os passageiros mandaram parar o carro.

Mas o motorista acabava de ordenar o vehiculo, um dos sargentos que viajava ao seu lado, segurou-o violentamente pela cintura, enquanto os outros passageiros procuravam, um, detar-lhe as mãos á gola do paletot e gravata e outros assaltal-o, removendo-lhe os bolsos.

Nessa occasião, como que por milagre, o motorista avistou a distancia um guarda civil, a quem pediu soccorro.

Com a approximação do policia, os assaltantes abandonaram o vehiculo e se esvaíram, desaparecendo, embalsamentados pelo morro da Mangueira.

E desse modo, o motorista Manoel Augusto da Costa, conseguiu ficar com vida, no mesmo local onde a perseguição, a tragica e mysteriosamente o seu infeliz collega «Rouxinol».

O FACAO ENSANGUENTADO

Conforme noticiámos, foram

Teixeira de Mello

A homenagem da Academia ao poeta de «Sombras e Sonhos»

Commemorando o centenario do nascimento de José Alexandre Teixeira de Mello, nascido em Campos a 29 de agosto de 1833, a Academia Brasileira de Letras realizou hontem uma sessão publica, á qual concorreram homens de letras e senhores da nossa sociedade.

Teixeira de Mello, poeta, historiadore, jornalista e bibliographo, foi uma figura curiosa, tendo deixado dois livros de versos, «Sombras e Sonhos» e «Myosotis», além de uma porção de trabalhos historicos e bibliographicos e traducções.

Contemporaneo de Casemiro, Teixeira de Mello chegou a ser, no conceito de Sylvio Romero, maior do que o poeta das «Primaveras».

A sessão da Academia foi aberta pelo sr. Adelmar Tavares, visto achar-se ausente do Rio o sr. Gustavo Barroso, occupando, ainda, a mesa os senhores Gregorio Fontes, Affonso Celso e Aloyzio de Castro.

Dada a palavra ao sr. Barão de Ramiz Galvão, este illustre academico pronunciou uma oração admiravel, fazendo o elogio da obra de Teixeira de Mello.

O venerando academico contou como conheceu o poeta campista, por intermedio do impensor e o convidara para chefe de secção da Bibliotheca Nacional, que acabava de reformar; os trabalhos que realizara nos Annuaes da Bibliotheca, o homem fino e bom que era o occupante da cadeira que Casemiro de Abreu patrocinara.

O discurso do barão de Ramiz Galvão foi uma peça excellente, com a assistencia applaudiu com calor.

Após aquelle academico, falou o sr. Alberto de Oliveira, que, após narrar varios episodios sobre Teixeira de Mello, recitou uma bella poesia do poeta de «Sombras e Sonhos». O poeta Augusto de Lima disse uma poesia de Teixeira de Mello, o mesmo fazendo o sr. Adelmar Tavares, encerrando-se a sessão, que transcorreu, assim, brilhantemente.

AS POESIAS COMPLETAS DE TEIXEIRA DE MELLO

Um neto de Teixeira de Mello offereceu-nos hontem um exemplar das «Poesias» do grande poeta fluminense, contendo «Sombras e Sonhos» (1855-1857) e «Myosotis» (1858-1873), edição definitiva, com um prefacio de Sylvio Romero. Por esse se reconhece o poeta lyrico que foi Teixeira de Mello, que tanto elevou a poesia entereceida do Brasil.

Indefido por falta de fundamento legal

Foi comunicado ao delegado fiscal da Bahia que o ministro da Fazenda indeferiu, por falta de fundamento legal, o requerimento de Manoel Rodrigues de Oliveira Passos, escrivão da Collectoria Federal de Murtiba, em que o mesmo pede o pagamento da percentagem relativa ao periodo de 1.º de outubro de 1932 a 8 de feverei-

O sr. Adelmar Tavares, que presidiu a sessão publica de hontem



O TRATADO DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO ENTRE O BRASIL E URUGUAY

Os telegrammas trocados entre os chefes do governo dos dois paizes

Congratulando-se pela assignatura do tratado de navegação e commercio entre o Uruguay e o nosso paiz, o sr. Gabriel Terra, presidente daquella Republica, enviou ao sr. Getúlio Vargas o telegramma seguinte:

«Na opportunidade da assignatura do Tratado de Commercio e Navegação com o Brasil, receba v. ex. min. saudação de amizade e agradecimento, por ter sido escolhido o 25 de agosto para concluir a negociação, que une ainda mais os nossos povos. — (a) Gabriel Terra, presidente da Republica.»

Em resposta, o sr. Getúlio Vargas enviou, com os seus agradecimentos, o despacho que se segue:

«Agradeço e retribuo cordalmente ás amáveis congratulações que v. ex. se serviu enviar-me por occasião da assignatura do Tratado de Commercio e Navegação com o Uruguay, o qual, estou certo, tornará ainda mais intimos os laços da tradicional amizade que nos ligam ao povo uruguayo. — (a) Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil.»

ro deste anno, em que o referido serventuario esteve afastado do seu cargo.

Um attentado contra a hygiene de Niteroi

A Limpeza Publica está vasando lixo num centro populoso

Constantes são as reclamações que temos recebido contra o procedimento da administração da Limpeza Publica de Niterói, que está fazendo o vassouro do lixo, «in natura», na área comprehendida entre a praça de Icaraby, o bairro de Santa Rosa e a rua Dr. Paulo Cesar, logares eses de densa população e situados na zona chlo da vizinha cidade.

São os moradores das circunvizinhanças que se queixam, importunados pelo má cheiro que exala dos detritos jogados ao léo, em pleno centro urbano, onde enxameiam os urubus, na cuja de restos aproveitáveis a sua nauseante gula.

Os autos da Limpeza Publica de Niteroi, despejando o lixo em frente á rua Paulo Cesar



das leis dão aos cidadãos o direito reciproco.

Nada justifica o vassouro do lixo naquelle logar da capital fluminense, senão, a obsequiosidade do sr. Pedro Pinto, superintendente dos serviços de limpeza da cidade, para com o seu amigo, proprietario de terreno all localizados e que se encontram fóra do nivel das ruas adjacentes, porquanto a Prefeitura de Niterói possui excellentes forno de incineração de lixo, na rua Indigna, graduado publico.

SERVE OS SEUS
VINTE ANNOS!

Muitas vezes quando a mulher resolve ficar na mesma idade não consegue evitar sorrisos incrédulos. E' que, mais que os baptisterios, a sua pelle está a crescer e dar, doze annos á idade escolhida... O novo Sabonete Gessy, porém, evitará as indiscreções da pelle. De grande pureza, suavemente perfumado, feito de oleos vegetaes, o Sabonete Gessy limpa, estimula e aromatiza a pelle, dando-lhe um avelludado tentador. Use o Sabonete Gessy e conserve os seus vinte annos!

PURO COMO A ROSA QUE LHE DA A COR

O NOVO SABONETE
GESSY
Produto da Companhia Gessy S. A.

Gratuito! Se deseja receber "T'A I" sobre a beleza e o tratamento da pelle, escreva este coupon e um envelope aberto e selado com 500 réis e a Companhia Gessy, S. A. Caixa 227, Campinas.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____



RADIO

Programas para hoje
RADIO SOCIEDADE MAY-
RINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmitirá hoje, a partir das 21 horas, o programma inaugural de sua nova phase.

Actuando como "speaker" Cesar Ladeira, e tomando parte no programma: Francisco Alves, Carmen Miranda, Jorge Fernandes, Lely Morel, Gastão Formentti, Mabelou de Assis, Arnaldo Escuma, Aurora Miranda, Patrício Teixeira, Helena Fernandes, Paulo e Haroldo Tapajós, Alda Verona, Mauricio Joppert, Koyla Joppert, Murilo Caldas, Hurraro, Tito, Portella, Arnaldo Amaral, a orchestra de salão e a orchestra de danças de Mabelou Tapajós, a Orchestra Typica de Pedro Vargas e o conjunto regional de Tute.

RADIO EDUCADORA DO
BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19 e das 19.45 ás 20 horas — Discos, previsão do tempo, hora certa e boletim noticioso.

Das 20 horas em diante — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO
DE JANEIRO

As 8.0 horas — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commen-

O TEMPO

Boletim diario da Dire-
toria de Meteorologia

Segundo as previsões do boletim para hoje, até ás 18 horas: Distrito Federal e Niteroi — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominante de norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

ESPIRITO VIDENTE

Força diagnostica para
qualquer doença. Mande selo
para resposta — Caixa po-
stal 1894 — Rio.

tarjos e espirometrias brasileiras do boletim para hoje, até ás 18 horas: Distrito Federal e Niteroi — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19 e das 19.45 ás 20 horas — Discos, previsão do tempo, hora certa e boletim noticioso.

Das 20 horas em diante — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO
DE JANEIRO

As 8.0 horas — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commen-

T-H-E-A-T-R-O

Ida de Alencar



O momento theatral

A COMPANHIA MARIA MATOS
EMBARCOU NONTEN PARA
S. PAULO

A Companhia Maria Matos seguiu ontem para S. Paulo, pelo diurno paulista, de modo a chegar ao Rio de Janeiro, por conta da empresa Vigliani.

O seu ultimo espectáculo no Rio, ante-hontem, teve uma significação muito expressiva. Depois de representar a peça de Níodem, "A Sombra", em que brilhou o talento dramático de Maria Matos, foi inaugurada na sala de espera do Carlos Gomes a placa evocadora da passagem de Leopoldo Fróis, o maior dos nossos actores nestes ultimos tempos, falando por essa occasião, pela companhia, Maria Matos, e, pela empresa Paschoal Segredo, o sr. Simões Coelho, pronunciando ambos eloquentes discursos.

Seguiu-se o acto variado, durante o qual o actor Almeida leu um discurso de agradecimento á critica e ao publico caridoso.

No Casino

O PROGRAMA DA FESTA DE REGINA MAURA, HOJE A NOITE

Realiza-se hoje, no Casino, a 1.ª noite da Regina Maura, estrela da Companhia Procopio Ferreira.

Regina Maura é uma das nossas comediantes mais brilhantes.

Sob a direção de Eulário Silva "Pense Alto".

Essa jovem autor já se estreou, ha tempos, quer como autor, quer como actor, e sempre com êxito, revelando optimas qualidades para o diffcil genero literario que é o theatro.

E' de esperar muito de "Pense Alto", uma peça feita a valer.

O espectáculo de amanhã constará além da rep. do "Pense Alto", de um acto variado, no qual tomam parte Regina Maura, Lely Morel, Carlos Portella, Tito Sosa e Muraro. Haverá ainda um desfile de modelos para o verão, apresentados pela festejada.

A distribuição das peças de "Pense Alto", pela ordem de entrada em scena é a seguinte: Empressario, Eduardo Vianna; autor, José Soares; Nyrba, Déa Selva; personagens symbolicos: Rolando, Góvadia, Rodolpho; Mals; Edith, Espectativa, Eliza Gomes; Bruto, Sentimentalismo, Abel Ferra; Rosende, Formidissimo, Darcy Casaré; Clodomira, Favor, Ruth Viança; Yara, Anselmado, Zézé Fonseca; Dona Violeta, Desilusão, Luiz Nazareth; Ada, Egoismo, Regina Maura; Asmodeu, Pensamento, Procopio.

No Recreio

RIO DE JANEIRO TODO CURIOSO, HOJE, PELA ESTREIA DE "A CASA BRANCA"

As atenções e curiosidades da cidade, convergem, hoje, para o Recreio, onde se estreia "A Casa Branca", a opereta do maestro Freire Junior, que fixa os costumes carcos e um pouco da vida da cidade. E' um original chelo de verva e de observação que encantará a quantos o assistirem, pela sua leveza, pela sua graça e sobretudo pelo seu fundo psicológico. Encerrando toda uma historia deliciosa.

Ha no seu perpassar, por exemplo, um desfile de "modelos" para casa, praia e "solteira", bem como outro de pyjamas, também para casa e para praia e apparecerão "maillots" do outro mundo. As canções de "A Casa Branca" são bonitas e Gilda de Abreu, a magnetica "estrela" da companhia tem "chance" para mostrar as



Chapéus

STETSON

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO

A' TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

RIO DE JANEIRO

Enfermos

O scientista patricio, sr. Orlan-
do Rangeli, já se acha restabele-
cido da enfermidade que o aca-
mou por algum tempo.

Fallecimentos

Dr. Oliveira Santos — Em sua
residência, á rua S. João Baptista
n. 66, cas. 1.º, Botafogo, falleceu
o dr. Manoel Porphirio de Oliveira
Santos, antigo advogado no nosso
fóro.

Gastão Costa Pereira — Deu-se
o fallecimento do sr. Gastão da
Costa Pereira, que deixa viuva a
sr. d. Otília Costa Pereira.

D. Aurora Gwyer de Azevedo —
Em Niteroi, falleceu a sra. dona
Aurora Gwyer de Azevedo, mãe do
capitão Audubal Gwyer de Aze-
vedo, ex-secretario de Obras Pu-
blicas do Estado do Rio e depu-
tado eleito á Constituinte.

Mises

Manoel Pinto de Miranda Mon-
tenegro — A familia do finado
comendador Manoel Pinto Mon-
tenegro, faz celebrar, hoje, ás 10
horas, no altar-mór da Matriz da

APROVEITAE-VOS

Fazel vossas economias
comprando

Casemiras e Brins de Linho
mais barato que por atacado

35-A — Rua do Nuncio — 35-A

GUSID & CIA.

Casa que tem contra-mestre
de 1.º ordem

Candelaria, missa de 7.º dia pela
sua alma.

No altar-mór da Igreja de S.
Francisco de Paula, será rezada
amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas,
missa do sétimo dia, em suffra-
gio da alma da senhora Amé-
lia de Oliveira Pinto, irmã do dr.
Octavio Pinto e cunhada do doc-
tor Octavio Severo, clinicos nes-
ta capital. Essa cerimonia reli-
giosa é mandada celebrar pela fa-
milia da saudosa extincta.

— Por alma da veneranda se-
nhora Maria Augusta de Lemos
Miranda, esposa do nosso collega
de imprensa, Luis Augusto de
Castro Miranda, manda sua fa-
milia celebrar missa de 3.º dia,
hoje, ás 9 horas, na matriz de
São José, no altar de Santa The-
resinha e Nossa Senhora do Am-
paro.

Regina Maura



BASTIDORES

OS ESPECTACULOS DE GENE-
SIO ARRUDA NO CINE-

THEATRO PARIS

Continua a despertar intere-
se, attraído publico, a Compa-
nhia Genesio Arruda que ora se
encontra no Cine-Theatro Pa-
ris. Todos querem ver e applau-
dir a peça de maior successo de
Genesio Arruda, "Os apuros de
Serpilho". E o Paris torna-se
pequeno para comportar tanta
gente que busca distrair-se com
as pilherias e a arte de toda a
Companhia de Genesio Arruda.

As sessões de hoje realisa-
rão-se ás 16 e ás 21 horas, como
de costume.

UMA COMPANHIA DE REVIS-
TAS NO RIALTO

Como noticiamos, ha dias, o
Theatro Rialto, sito á avenida
Rio Branco, vai reabrir na pro-
xima semana com a Companhia
de Revistas Modernas Parisien-
ses, da Empresa Luiz Galvão,
cujo elenco será divulgado den-
tro de 24 horas e que, segundo
consta, será formado somente
de valores reconhecidos nos ge-
neros de revistas e variedades.

A direção artistica da com-
panhia foi entregue ao conheci-
do director theatral Luiz de
Barros.

A revista de estréia está sendo
escripta por dois autores de no-
meada, já estando escolhido o
seu titulo que será "Mossoró,
minha Negal".

OS QUADROS E CANÇÕES QUE
FAZEM DO EXITO DE "PRO-
COPIO"

Ha em "Promessa", a inter-
essante peça regional que vem
fazendo as delicias dos frequen-
tadores da Casa do Caboclo,
quadros engraçados e canções

bonitas que são o motivo de sua
carreira segura para o primeiro
centenario a ser comemorado,
dentro de cinco dias.

Dos quadros engraçados e can-
ções bonitas que fazem o agrado
do "Promessa", é justo que se
destaque, entre aquellas, as
de que se encarrega a trilha Ja-
rara, Tatino e Mattos e, en-
tre estas "No tempo do Impera-
dor", com Esther de Souza, e
João Fernandes, sem esquecer
nuncas as de Augusto Calheiros,
accolidos sempre com manifes-
tações de sympathia do pu-
blico.

Hoje, ás 16 horas e quinze mi-
nutos, nova "matinée das po-
cas" com abateimento de 50 por
cento nos ingressos das senhoras
e senhoritas.

FALLECIMENTO DE UMA
ACTRIZ PORTUGUEZA

LISBOA, 31 (U. P.). — Falle-
ceu nesta capital a actriz Laura
dos Santos Carvalho.

A Arte de Embellezar

LEITE
DE
BENJOIM

Preparado maravilhoso para
amaciar, assetinar e aformo-
sear a pelle

LEITE DE BENJOIM Tonifica e rejuvenesce a cutis,
fixando o pó de arroz, extin-
gue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, man-
chas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queim-
aduras do sol.

LEITE DE BENJOIM Preparado com o Benjoim
de Siam e finalmente perfu-
mado, é indicado pelas sumidades medicas mundias.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHAR-
MACIAS, DROGARIAS, DE TODOS OS ESTADOS
DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO 127 e 129

TRIBUNAL REGIONAL DO
DISTRITO

A sua reunião, hoje, para
julgar varios casos

Reune-se hoje o Tribunal Re-
gional do Distrito, sob a presi-
dencia do desembargador Ataúl-
pho de Paiva, para julgamento
de varios casos, entre os quaes,
o da denuncia ao procurador
Fernandes Junior, contra o dr.
Arthur Sá Earp Netto.

Tomaram parte na reunião os
juizes Octavio Kelly, Moraes
Sarmiento, Vicente Piragibe e
Edgard Costa, para isso espe-
cialmente convocados.

Praga Tiradentes 85-1º and.
Telephone: 2-8721

Vae servir no reajustamento
da Inspectoria de Seguros

O dr. Paulo Frederico de
Magalhães, foi convidado pelo
ministro do Trabalho para ser-
vir na Comissão do estudo do
reajustamento das funções da
Inspectoria de Seguros.

O actual chefe da Secção da
Estatística do Banco do Brasil,
aceitou o convite, já tendo dis-
sido para ao ministro Sal-
gado Filho.

DE TUDO, PARA TODOS
Solicite hoje mesmo um
credito, sem fiador

Credito Mercantil Ltd.
DEPARTAMENTO DE
VENDAS A CREDITO

DE TUDO, PARA TODOS
Solicite hoje mesmo um
credito, sem fiador

Praga Tiradentes 85-1º and.
Telephone: 2-8721

Vae servir no reajustamento
da Inspectoria de Seguros

O dr. Paulo Frederico de
Magalhães, foi convidado pelo
ministro do Trabalho para ser-
vir na Comissão do estudo do
reajustamento das funções da
Inspectoria de Seguros.

O actual chefe da Secção da
Estatística do Banco do Brasil,
aceitou o convite, já tendo dis-
sido para ao ministro Sal-
gado Filho.

DE TUDO, PARA TODOS
Solicite hoje mesmo um
credito, sem fiador

Credito Mercantil Ltd.
DEPARTAMENTO DE
VENDAS A CREDITO

DE TUDO, PARA TODOS
Solicite hoje mesmo um
credito, sem fiador

Praga Tiradentes 85-1º and.
Telephone: 2-8721

BRASIL-PORTUGAL

Sobre o accordo commu-
luso-brasileiro, ultimamente
signado foram trocados entre
srs. embaixador de Portugal
o chefe do Governo Provisori-
o radiogrammas abaixo:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto
de 1933 — Sua excellencia che-
fe Governo Provisorio — Bor-
do do Almirante Jaceguay —

Apreso-me congratular-me con-
vossa excellencia pela assigna-
tura do tratado commercial en-
tre Brasil e Portugal, aprovei-
tando o ensejo para apresenta-
r a vossa excellencia as minhas
sinceras e respeitadas homena-
gens. Martinho Nobre de Mello,
embaixador de Portugal".

"Bahia, 29 de agosto de 1933
— Sua excellencia embaixador
de Portugal — Rio — Accusar
do recebimento seu telegramma
retribuindo congratulações assigna-
tura tratado commercial entre
Brasil e Portugal que constitue
mais uma prova cordialidade
relações entre os dois países
— Cordiaes saudações. (a.) —
Getulio Vargas".

"Revista Suburbana"

Mais um numero dessa apreciada
revista acaba de apparecer. Tra-
ta-se da edição do mez de agosto.
Como nas edições anteriores, a de
agosto apresenta-se repleta de
magnificos "clichés" de graciosas
senhorinhas dos nossos suburbios,
assim como de pessoas de relevo
na sociedade suburbana.

O texto está variadissimo, des-
tacando-se collaborações de scrip-
tores e poetas de nomeada.

Está de parabens o novo con-
trahido dr. Levy Cerqueira, dire-
tor de "Revista Suburbana", a
cuja tenacidade ficam os sub-
urbios, devendo a existencia de
uma magazine que tão relevantes
serviços presta á essa pequena
cidade espinhosa no territorio do
Distrito Federal.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos, hoje:
Os senhores — Dr. Raul de Ma-
galhães, dr. Raphael Pinheiro,
dr. José Annibal de Vasconcellos,
dr. Carlos Guimarães da Silva e
dr. Jeronymo Villela.

A senhora — Baronesa de Pe-
loto Serra.

Transcorre, hoje, o anniversa-
rio natalicio do sr. Pedro Paiva,
filho do sr. Jayme Costa Paiva,
funcionario da Guarda Civil.

Faz annos, hoje, a poetiza e
escritora Marina Coelho Cintra.

Faz annos, hoje, a senhora
Carolina, filha do dr. Hugo Sil-
veira Lobo, funcionario da
Comissão Central de Compras.

DR. LEONCIO CORREIA —
Transcorre, hoje, a data do an-
niversario natalicio deste illus-
tre homem de letras que se in-
iciara no jornalismo desde a ve-
lha propaganda republicana no
Paraná.

Não obstante os muitos car-
gos publicos que tem exercido
desde secretario do primeiro go-
verno republicano do seu Estado

a deputado federal pelo mesmo
diretor do internato do Colle-
gio Pedro II, director da Instru-
ção Publica, director da Im-
prensa Nacional até lente da Es-
cola Normal — o seu feito de
consagrado jornalista já mais di-
minuiu de fulgor, principalmen-
te na "chronica".

Orador do Centro Paranaense,
e presidente da Sociedade dos
Amigos das Arvores, estas duas
associações em festa intima ho-
menageal-o-ão, nesta data, tão
lembrada pelos seus amigos e
admiradores.

Noivados

Com a senhora Delfina Mar-
tini, filha do comerciante sen-
hor Angelo Martini, acaba de
contractar casamento o sr. Au-
relino Lopes de Almeida, chefe do
1.º Grupo de Escoteiros do Mar.

Casamentos

Realiza-se, hoje, ás 11 horas,
no altar de N. S. das Victorias,
da Igreja de Santo Ignacio, o en-
lazo matrimonial do dr. Dario do

Carmo Ribeiro, filho do fallecido
capitão do fragata Eugenio da
Rosa Ribeiro e d. Elisabeth do
Carmo Ribeiro, com a senhora
Maria de Lourdes Baptista da
Silva.

Serão padrinhos, no acto reli-
gioso, os srs. capitão de mar e
guerra Luiz Augusto Pereira das
Naves e Jonathan Pereira e Edith
Pereira, respectivamente, da
parte do noivo e da noiva, e tes-
temunharão o acto civil, os paes
da noiva, o dr. Vicente Baptista
da Silva e a senhora Marília do
Carmo Ribeiro.

Diplomaticas

Na terça-feira vindoura, das
17 ás 19 horas, o embaixador da
Republica Argentina, offerece, na
sede da embaixada, uma grande
recepção ás altas autoridades do
paiz, corpo diplomatico e socie-
dade carlosa.

Exposições

Será inaugurada, hoje, ás 5 ho-
ras, no Salão Pro-Arte, á Avenida
Rio Branco n. 118, edificio da As-

sociação dos Empregados no Com-
mercio, a exposição de photogra-
phias do sr. Gilberto Ferres.

Viajantes

Transferido para Recife, segue
hoje pelo vapor "Pará", do Lloyd
Brasileiro, o sr. Christoph von
Bronsart, afim de assumir al-
elevado posto na alta adminis-
tração da Companhia de Tecidos
Faulstich, da organização Lund-
gren-Irmãos, Ltda., propulsora
das "Casas Pernambucanas".

— Acaba de regressar ao Rio
o dr. Fausto de Campos. O co-
nhecido clinico patricio, espe-
cialista em Cirurgia Esthetica
Plastica e Physiotherapia, volta
de uma visita aos grandes cen-
tros scientificos europeus. As-
sistiu a grandes clinicos, entre
as quaes a do eminente cirur-
gião francez Dartigues, apreheu-
do as ultimas conquistas daquelle
especialidade, colheu sem duvi-
da, para a sua grande e reconhe-
cida cultura scientifica nova e
preciosa documentação. Essa ex-
cursão do illustre especialista
trará, certamente, os melhores

Victoriosa edição impressa em 178
paginas deslumbrantemente bellas

WID A

N.º de SETEMBRO
DOMESTICA
hoje á venda em todos
os pontos de jornaes 4\$

S-P-O-R-T

O progresso do tennis carioca

O novo estadio do Tijuca

Ainda ha pouco mais de dois annos, o tennis, no Rio de Janeiro, era apenas um sport que vivia a sombra de outros e não se concebia que pudesse viver sem a renda polpuda proporcionada por outros sports.

Entretanto, fundada a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, outro incremento passou a ter o fidalgo tennis. Hoje, multiplicam-se os torneios, as competições e os campeonatos, numa profusão inenunciável ainda ha mezes. E as quadras viciam por toda parte, sempre super-lotadas do que ha de mais escolhido no sport carioca. Assim também proliferam os aficcionados, madrugadores, antiosos por um lugar escolhido, que lhes proporcione a visão perfeita de todos os lances.

Para tanto, já vão surgindo as accommodações e um estadio para tennis já deixou de ser tenebridade. Ao do Fluminense acompanha agora o do Tijuca, feito precisamente para o elegante sport, circumdando uma das nove quadras que ora ocupam o antigo campo de football do S. Paulo-Libanez.

E' mais um sonho do Tijuca, que, como todos os outros se realiza, ao contrario de tantos outros que se desfazem á mais leve nuvem.

Terá o estadio do gremio ca- juti as dimensões, por assim di- zer, maximas: cabeceiras de o- to metros, largura além dos corredores, de mais de quatro metros e meio, hydrantes de ca- da lado, para uma irrigação perfeita, valletas e canalização para escoamento d'agua, de mo- do a "dar jogo" cinco minutos após a mais atemorizada car- ga d'agua.

Circundando a quadra, ban- cadas de cimento armado com logares para duas mil pessoas, sentadas a 3.500 em pé, reser- vadas para a imprensa e pes- soas gradas. Sob ellas, o quar- el de esportistas, um bar, sa- larias para ambos os sexos, officinas, depósitos, etc.

A quadra terá a mais apri- orada iluminação.

Tudo de cimento armado, am- plo, confortável, o novo estadio do Tijuca vem completar a obra que se impoz o grande club de botar o Rio de Janeiro com as accommodações tennisistas que elle está requerendo e que col- laborará esta cidade, dentro mu- to breve, ao nível dos grandes centros do sport da raquette.

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

Jockey - Club Brasileiro

Programma official da 65ª reunião, em 3 de setembro de 1933

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

As 13.10 — 1ª carreira — Premio 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 5.000\$000 e 1.000\$000	Kilos	1 Vicentina	52
		2 Lome	52
		3 Delicosa	52
		4 La Malaguena	52
		5 Double Zero	54
		6 Quiverture	52
		7 Paebada	52
As 13.40 — 2ª carreira — Premio 11 DE JULHO — 1.600 metros — Premios: 4.000\$000 e 800\$000	Kilos	1 Vasari	52
		2 La Sonkina	52
		3 Aveiro	52
		4 Mani	52
		5 El Polaco	52
		6 Saratoga	52
		7 Zorratrón	52
		8 Delva	52
As 14.10 — 3ª carreira — Premio 2 DE JUNHO — 1.600 metros — Premios: 4.000\$000 e 800\$000	Kilos	1 Anonymo	52
		2 Tutyty	52
		3 Joy	52
		4 Kalmia	54
		5 Roullen	54
		6 Palopavos	52
		7 Puncial	52
		8 O. K.	52
		9 Fleche d'Or	52
		10 Matinée	50
		11 Phebo	52
		12 Kodak	52
		13 Yalagan	52
		14 Verdun	52
As 14.45 — 4ª carreira — Premio Jockey Club — 1.600 metros — Premios: 3.000\$000 e 1.200\$000	Kilos	1 Desplachado	50
		2 Twimbar	54
		3 Vichy	56
		4 Beef	49
		5 Capua ex-Aranha Céo	52
		6 Lukin	52
		7 Farisco	52

Movimento Turfista Chronica do Turf

O Grande Premio "Jockey-Club"

O encontro entre Bambú, Luminar, Carmel, Kelani, Sueno Largo e Nino, no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", na distancia de 3.200 metros e 50.000\$000 ao vencedor vem sendo esperado com ansiedade pelas nossas rodas turfistas, dado o valor dos animaes que competirão.

Luminar, o "crack" da Argentina, fará sua estréia nas pistas cariocas e sua presença na grande prova, é um indice seguro das proporções em que será travada a grande pelca. Bambú ostenta im- pressionante forma e seus adversarios terão de produzir "performance" digna de encontros se quizerem arrebatar a victoria do filho de Glass Idol.

Carmel, se apanhar uma pista seca, vencerá caro a derrota.

Tudo, pois, indica que teremos domingo uma reunião excelente no encantador Prado da Gavea.

TEVE MAIS SORTE.
Em São Paulo a Invicta Zaga teve mais sorte no Grande Premio "Ypiranga", do que o nosso Mes- sor, no Grande "Distrito Federal". E' que a pensionista do Stud Expeditus consuegu reu- nirse a Jacutinga, Orleans e a outro animal da mesma condelação Zank.

AS MONTARIAS DO GRANDE PREMIO
Para o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", estão assentadas as seguintes montarias:

Bambú, Casella, 56
Sueno Largo, W. Andrade, 56
Carmel, Sepúlveda, 52
Nino, Salustiano, 54
Luminar, Suarez, 54
Kelani, Molina, 52
AS MONTARIAS DE W. CUNHA
Entre outros, W. Cunha mon- tará Tutyty e Beef.

O velho paranaense anda bem e pode ganhar, apesar da turma que é aborrecida.

OS QUE VAO ESTREAR AMANHÃ
Na corrida de amanhã, estréirão as seguintes animaes:

Gigoteito, 6 annos, R. G. do Sul, Pegafuerte e Glycinia.
São Sepé, 5 annos, R. G. do Sul, Reve d'Armes e Le Syria.
Astro, 6 annos, Parant, Aldgate e Delightful.
São Sepé é grande ganhador no sul, onde consuegu cerca de 8 victorias.

LUMINAR TRABALHOU HONTEM
Hontem, pela manhã, na pista de areia, Luminar trabalhou forte conjuntamente com Kelani e Beef.

O exercicio do filho de Macon não agradou aos presentes.
Para os 3.200 metros foram marcados 218 3/4."

Os 2.400 metros foram cobertos em 164 1/2". Para a ultima volta fechada, os chronometros accusa- vam 124".

Kelani terminou derrotando Lu- minar.

Um treino animado
O FLUMINENSE F. C. VEN- CEU O BOMSUCESSO POR 6x2

Sob as ordens do sr. Jorge Marinho, realizou-se, hontem, pela manhã, no estadio do tri- color, um animado ensaio entre os teams profissionais do club local e do Bomsucesso F. C. Ambos os quadros se apresen- taram desfalçados de varios ele- mentos.

O Fluminense se viu privado de Nariz, Marcial e Amaury e o Bomsucesso sem Aragão, Heitor, Eurico, Cecy, Carlinhos e Gradin.

O treino que terminou com a victoria do Fluminense por 6x2, teve a disputação os seguintes teams:

Fluminense: Chiquito; Ernesto e Cabrera; Helio, Brant e Ivani; Alvaro (depois Walter), Vincentino, Goulart (depois Tin- tas), Said (depois Bernudes) e Popó.

Bomsucesso — Raymundo; Cozinheiro e Durval; Nico (depois Alfinete), Augusto e Clau- dio; Claudio, Caldeira, Re- bol, Almeida e Miro.

Fizeram os pontos do trico- lor Vincentino (4), Brant e Goulart.

Os do Bomsucesso foram feitos por Almeida e Rebol.

Drs. João José de Moraes F. A. Rosa e Silva Netto
Ubirajara da Motta Guimarães
ADVOGADOS
RUA DO CARMO 65 — 4.º and.
Sala 4 — Tel. 4-8023 — (Das 11 ás 17 horas.)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

ALMOCE ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS 37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

Inaugura-se amanhã, no Carlos Gomes, a tempo- rada lyrica popular, com a celebre opera comica "Fra Diavolo"

Betría amanhã, no Carlos Gomes, a Companhia Lyrica Italiana, dirigida pelo consagrado tenor cav. Abele De Angeli e da qual fazem parte artistas de ca- tegoria nas primeiras scenas ly- ricas do mundo, como as famosas sopranos Emilia Belussi Plavo, potente voz de intensidade dra- mática; Dora Solima, encantadora cantora lyrica de boa escala e de voz suavissima; do tenor dra- matico Olivero Balussi, dos bary- tones Paolo Ansaldo e Eugenio Dall'Argine, dos baixos Giuseppe Zonzini e Lisandro Sorgenti e Aurelia Franceschini, Renato di Fasquale, e Alberta Terrones.

A Empresa Paschoal Segreto, de parceria com a empresa A. B. Rodrigues e cav. Abele De An- geli, tiveram a feliz idéa de es- trear o elenco com a celebre ope- ra comica do maestro Aubert, "Fra Diavolo", que a cinematop- his americana, acaba de reviver e que está sendo exhibida como film onde os grandes actores bu- tos Hardy e Laurel, o "Gordo e o Magro", têm nos amigos de "Fra Diavolo" o seu já popularissimo trabalho comico. Mas a opera de Aubert tem responsabilidades mu- sicaes que o film não pôde apre- sentar e que o elenco que o pu- blico conhecerá amanhã lhe va- dar os Carlos Gomes.

A distribuição da opera é a seguinte: "Fra Diavolo", sob o nome do Marquez de San Marco, o tenor Abele De Angeli, figura de actor que se presta aos laucos varonis da personagem Zerlino, Dora Solima, admirável de can- doura e nobre de sentimentos arti- sticos; "Lor Rochard", Eugenio Dall'Argine; "Lady Pamela, sua mulher", Emilia Franceschini; "Lorenzo, capitão de carabinieri", "Matteo, estalajadeiro", Al- berto Terrones; "Francesco", G. Manca Renato di Pasquale; sen- dos os papéis do "Gordo e Ma- gro", interpretados e cantados nos baixos comicos Zonzini e Sor- genti, notáveis em ambas as fi- guras caricaturais da opera.

A orquestra sob a direcção do conhecido maestro Emilio Capiz- zano, do theatro S. Carlo, de Na- poli, é composta dos melhores professores da orquestra do Mu- nicipal, assim como o corpo coral foi escolhido para poder coral- mente as grandes responsabilida- des da partitura.

Uma nota interessante: a pla- ta do Carlos Gomes vai ouvir uma bellissima temporada de opera lyrica com 88 a cadeira. Cremos ser isto o suficiente para atrahir as attensões de todos que apreciem espectáculos lyri- cos bem cantados e apresentados com encenação brilhante e di- gna das operas que apresen- tará.

No domingo, á noite, unica representação de "Aida" com Emilia Belussi Plavo, grande o- prano dramatico na protagonista e o tenor dramatico Olivero Be- lussi, no Radamés.

Na segunda-feira estréia da consagrada soprano brasileira Abigail Pereira, em "Mine, But- tery", de Puccini, em que ella tem uma authentica coroa de glo- ria.

Um obolo para o Sodah- cion da Sacra Familia
Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com sede a rua Alvaro Ramo, 75. Inscree- va-se como socio ou envie um pequeno obolo para as segui- nhas. Telephone 6-0857 (de- pois de 16 1/2 horas).

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Mu- sica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.
Dia 16 de setembro — Con- certo da violinista Rosita Ka- nitz, no Instituto de Musica.
Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egidio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.
Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Mu- sica.

Os proximos concertos
Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Rousouli- res, no Studio Nicolas, ás 21 horas.
Dia 6 de setembro — Con- certo da A. B. de Músca. So- lista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.
Dia 7 de setembro — Con- certo da Orquestra Philharmoni- ca, no Theatro Municipal, ás 21 horas.
Dia 13 de setembro — Con- certo da pianista Marina Quar- tin de Moura, no Instituto de Musica, ás

Está fundada a Associação Commercial Leopoldinense | **A fuga do leader fascista Franz Hofet**

C A F E'

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rio, 1 de Setembro de 1933

O mercado abriu hontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até as 11 horas, vendas num total de 2.061 sacas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 31. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas: 1.24

A pauta semanal de 38 e 3 de setembro é de \$640; o imposto de Minas, de 34 e o do Estado do Rio de Janeiro, de 30 e.	Em stock	\$5.38
O mercado a termo continúa paralizado.	Não houve saídas.	
O tipo 7 foi cotado e anno passado a 124200.	NO HAVRE	
	HAVRE, 31.	
	FECHEAMENTO	
COTACOES	Hoje	F.m.
Type 3	Entrega em set. . . 130 7/8	119 1/2
Type 4	" em dez. . . 118 1/2	119 1/2
Type 5	" em março . . 155 1/2	136 1/2
Type 6	" em maio. . . 183 1/2	184 1/2
Type 7	Vendas do dia . . . Calmo	Calmo
Type 8	Mercado	Calmo Calmo
	Alta de e baixa parcial de franco, desde o fechamento anterior.	
MOVIMENTO DO DIA 30	EM LONDRES	
	LONDRES, 31.	
Stock em 29	Hoje	An
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	Type 4:	
Pela Maritima	Sup. Santos prompt p/embarque.	41/
Armazem de Dep.	Type 7:	41/

Regulados de	230	15.434	Rio, prompto para embarque	94/0	34
Total	414	885	EM NOVA YORK		
Saídas:			(Contratos de Rio)		
Europa	23.021		NOVA YORK, 31.		
América do Norte	5.919		ABERTURA		
Ásia	862				
Cabotagem	350				
Consumo local no dia 30	500		Entrega em set.	Hoje F.a	
Retornado pelo Dep. Nacional do Café no dia 30	43	30.235	" em dez.	n/c. 5.	5.
Total	386.650		" em março	6.05	6.
Café entregue, como bom de 19 75	1.117		" em maio	6.15	6.
Café devolvido	128	1.245	Vendas concluídas		
Stock em 30	387.898		Mercado	Calmo	Calmo
			Alta de 3 a 5 pontos, desde fechamento anterior.		
			FECHAMENTO		
			Entrega em set.	Hoje F.a	
			" em dez.	5.63	5.
			" em março	5.94	5.

Entradas gerases em 30	314.281	" em maio	6.19	6.
Desde 1 de julho ..	595.815	Vendas do dia ..	5.000	5.0
Saídas gerases em 30 ..	299.084	Mercado ..	Estav. Cal	
Desde 1 de julho ..	636.629	Alta de 8 a 9 pontos, desde o 1		

Foram registradas ontem vendas num total de 3.876 saccas.

COMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Cochlo Duarte & Cia.
Comary - Bastos Garcia & C. Lt.

Paulista . .	36.000	35.000	—	Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	838
Em São Paulo				Mattas . .	T. 5	824000	T. 5	804

pela Sorocabana, etc.,	18.000	7.000	—	Posto em S. Paulo, por 15 mil para entrega em setembro:
------------------------	--------	-------	---	---------------------------------------------------------

Total.	49.000	42.000			Paulista.	T. 3 485000	T. 5 409000
O anno passado não houve entradas de café.							
EM SANTOS							
SANTOS, 31.							
ABERTURA							
	Hoje	F. ant.					
Contracto "A", tipo 4, molles:					Seridó	T. 3 389000	T. 4 389000
Entrega em set.	126500	126100			Serções.	T. 3 379000	T. 5 343000
" em out.	126500	126100			Ceará	T. 3 nomin. T. 5 343000	
" em nov.	126500	126000			Mattas	T. 3 382000	T. 5 343000
" em dez.	126500	126000			Paulista.	T. 3 385000	T. 5 343000
Vendas conhecidas					MOVIMENTO DO DIA 30		
Mercado	Firme	Paral.			Stock em 29.		6
FECHAMENTO							
	Hoje	F. ant.			Saídas.		1
Entrega em set.	126500	126100			Stock em 30.		5
" em out.	126500	126100			Não houve entradas.		
" em nov.	126500	126000			EM SÃO PAULO		
" em dez.	126500	126000			S. PAULO, 31.		
Vendas do dia					ABERTURA		
Mercado	Fraco	Paral.					Comp. V
FECHAMENTO DO CAFÉ							
Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.							
Tipo 4, disponível, por 10 ka. — Hoje, 126500; anterior, 126500.							
Embarques — Hoje, 74.107; anterior, 28.199 saccas.							
Entradas até 14 horas — Hoje, 66.708; anterior, 62.099 saccas.							
Existencia de hontem por embarcar, 1.322.787; anterior, 1.898.196 saccas.							
Saídas — Para os Estados Unidos, 87.771 saccas; para a Europa, 51.265. — Total das saídas, 89.036 saccas.							
O anno passado não houve movimento de café.							
EM JUNDIAHY							
JUNDIAHY, 30. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:							
	Hoje	Ant. A. pa.					
Para S. Paulo.					Entrega em set.	n/c.	
Para Santos.	22.000	28.000			" em out.	n/c.	418
Total.	22.000	28.000			" em nov.	n/c.	
O anno passado esteve paralisado							
COTACÕES DA JUNTA DOS CORRETORES							
(Entregas imediatas)							
Seridó	T. 3 389000	T. 4 389000			" em dez.	n/c.	
Serções.	T. 3 379000	T. 5 343000			" em jan.	n/c.	
Ceará	T. 3 nomin. T. 5 343000				" em fev.	n/c.	
Mattas	T. 3 382000	T. 5 343000			Não houve vendas.		
Paulista.	T. 3 385000	T. 5 343000			Mercado estavel.		
MOVIMENTO DO DIA 30							
Stock em 29.					Não houve cotações no fechamento.		
Saídas.					EM PERNAMBUCO		
Stock em 30.					RECIFE, 31.		
Mercado Estav. E. A. pa.							
Hoje							
Preço por 100							
1.ª sorte, comp.		40.000	40		1.ª sorte, comp. 40.000 40		
ENTRADAS							
		Saccas de			Desde hontem 400		
Desde hontem	400				De 1.º de set. p. 105.500 105		
De 1.º de set. p.	105.500	105			Existencia em saccas de 80 ka. 4.900 40		
Existencia em saccas de 80 ka.	4.900	40			Foram abattidas do consumo hontem, 200 saccas de 80 kilos.		
Feriado amanhã.							
EM LIVERPOOL							
LIVERPOOL, 31.							
		Hoje	F. ant.				
Mercado		Calmo					
Pernambuco Fair.	8.80						
Maceió Fair	8.80						
Am. Fully Midl.	5.69						
CENTRO COMMERCIAL							
TABELA DE PREÇOS DA SEMANA							
	Mínimo	Máximo					
	Por 60 kilos						
Arroz agulha amarello.	684000	689000			selião azul		
Arroz agulha especial (brilhado).	689000	709000			Felão am.		
Arroz agulha de 1.º (brilhado)	689000	690000			Felão fra.		
Arroz agulha especial	690000	694000			Grão de bi.		
Arroz agulha, de 1.º	689000	689000			Milho Cat.		
Arroz agulha, de 2.º	489000	529000			Milho Cat.		
Arroz japonês especial	409000	479000			Milho Cat.		
Arroz japonês de 1.º	449000	459000			Polvilho de		
Arroz japonês de 2.º	439000	459000			Tapaloca. . .		
Arroz japonês regular	439000	459000			OUTRA		
Sanga. 60 kilos.	219000	239000			Alhoes nae.		
Alfafa nacional ou estrangeira; kã	6470	6480			Alhoes estr.		
Amendoim em casca, 35 kilos.	139000	140000			Bacalhão		
Alpiste nacional, kilo.	18050	18100			Bacalhão		
Araruta, kilo.	18200	18400			Bacalhão		
Batatas do interior, kilo.	8700	8900			Banha de		
Batatas do sul, kilo.	8500	8700			Banha de		
Batatas estrangeiras, caixa.	289000	299000			Banha de		
Ervilhas, kilo	289000	299000			Cebolas n.		
Farinha de mandioca especial, 50	209000	219000			Herva ma.		
Farinha de mandioca flavel, 50 kilos	188500	179000			Lingua d.		
Farinha extra-fina, 50 kilos.	138900	138500			Lombo de		
Farinha grossa, 50 kilos.	109000	119000			Lombo de		
Fubá miúdo, 50 kilos	109000	119000			Manteiga		
Fubá extra-fino, 50 kilos.	129000	109000			Tocinho		
Farinha preto especial, 60 kilos.	279000	289000			Tocinho		
Felão preto bom, 60 kilos.	249000	254000			Tocinho		
Felão branco, moído e grado, 60	249000	269000			Xarope. . .		
Felão enstrofe, 60 kilos.	349000	379000			Patos e m.		
Felão manteiga nove, 60 kilos	349000	379000			Fazos e m.		

Amer. Futures:			TRIGO
Entrega em out. .	5.47	5.47	

naivez, convocada pelos fundadores da Associação Commercial Leopoldina, para apresentação dos respectivos estatutos e instalação definitiva desse futuro agrarmiação.

A assembléa foi presidida pelo nomeo collega de imprensa Octavio Guimarães, designado para isso, e

VIMENNA, 31 (A. B.) — verdadeiramente assistida da fuga do "leader" nacional-socialista Franz Hofer, que estava encarcerado nos últimos na prisão de Innsbruck. Immediatamente depois do coberto o estratégico de viam usado no aquil con-

servindo de secretário do presidente do Conselho de Estado, o senhor Albino Dias Filho, Renato Faria, nosso colega de imprensa e diretor da sucursal do "Diário Português", instalada atualmente em Madureira.

Iniciados os trabalhos, foi pelo 1º secretário, sr. Albino Dias Filho, o projeto de estatutos, que com ligadas emendas, mereceu a aprovação unânime das assembleias.

Em seguida, passou-se à segunda parte da ordem do dia, sendo, por proposta do presidente, acolhida a seguinte diretoria, que vai cuidar dos destinos da nova associação:

Presidente, sr. José Benito; vice-presidente, sr. Albino Pinto de Carvalho; 1º secretário, sr. Albino Dias Filho; 2º secretário, sr. Antonio José de Melo; 1º tesoureiro, sr. Albino Dias; 2º tesoureiro, sr. José Augusto Brand Simões; procurador, sr. José

para libertar-lo, foi o primeiro a me para toda a cidade. Quando se, em poucos minutos, o grupo de numero de policiais armados que perseguiram a tiro o grupo de fugitivos. Em o momento, uma desceira ligada abandonou o veículo e passou um automovel de estrada de ro que havia sido preparado tacadamente. No interior carro abandonado no longo caminho seguido pelos perseguidores foram encontradas, através manchas de sangue, o trinta e quatro mil e seis e ferido. Apesar de tudo, o Hoffe e seus companheiros seguiram alcançar a fronteira Italia, onde se internaram.

Afim de proceder a averiguações, para descobrir a identidade das pessoas que auxiliara

da Silva, e bibliotecário, sr. Joaquim José.

A posse dessa directoria verificou-se no mesmo acto, sendo todos muito felicitados.

Na mesma sessão foram proferidos votos de louvor ao sr. Daniel Arias, por ter elaborado o projecto de estatutos; ao nosso confrade tenente Eduardo Magalhães, pelos serviços prestados como fundador da associação; e a directoria do Fênix Club, por haver gentilmente cedido o salão de sua sede social, para as reuniões da novel associação.

Ainda, por proposta do sr. Manoel Veiga, e que foi aprovada por todos que tomaram parte na

**NEURALGIAS — RESFRIADOS
DOR DE CABEÇA
DOR DE CADEIRAS — GRIPPE**

PYRALGINA
"GRANADO"
 (Acetylparamidosalol — Acetylalicylate de Cafeína — Guaraná)
Efeito rapido e seguro em todos os casos e que predomina o symptoma dor
 Acondicionada em tubos e em envelopes com dois comprimidos
GRANADO & CIA. — Rua 1.º de Marco 14, 16 e 18

SUI AMERICA
CAPITALIZACAO
 COMPANHIA NACIONAL
 PARA
 FAVORECER A ECONOMIA
 SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESC. QUITANDA
 CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

Com a presença do Fiscal do Governo de directores e funcionarios da Empresa, grande numero de representantes da imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 31 de agosto o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo osapparelhos Fichet, u

vez colocados em movimento, indicadas as seguintes combinações:

Y	O	H	Q	P	Q
N	P	E	J	P	V
K	A	P	U	J	G

Todos os portadores de títulos em vi-

que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber imediatamente a sede da Companhia, á rua Buenos Aires — esquina de Quitanda, — o reembolso rantido.

EXAMES DE SANGUE
 URINA, ESCARRO, ETC. LABORATORIO
 ANALYSES CLINICAS
DR. EMMANUEL PEDROSA
 RUA 7 DE SETEMBRO 141-2.º — PHONE: 2

te jornal na vesperta do leilão.

<p>CASA</p> <p>SETEMBRO DE 1933</p> <p>VIANNA, IRMAO & CIA.</p> <p>RUA PEDRO I, n.º 23 e 30 (Antiga Espirito Santo)</p> <hr/> <p>JOSÉ CAHEN & C.</p> <p>"FILIAL"</p> <p>24 — RUA D. MANOEL — 24</p> <p>Lido em 9 de Setembro de 1933</p> <hr/> <p>Lido em 9 de Setembro de 1933</p> <p>E. P. A SALVADORA LTDA.</p> <p>RUA PEDRO 1.º n.º 31</p> <hr/> <p>G. B. Aurea Brasileira</p> <p>EM 3 DE SETEMBRO DE 1933</p> <p>MATRIZ:</p> <p>RUA SETE DE SETEMBRO, 523</p> <p>O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do lido.</p> <hr/> <p>José Moreira da Costa & C.</p> <p>9 — BECO DO ROSARIO — 9</p> <p>Perdeu-se a cautela n.º 120.440, desta casa.</p>	<p>NITROGEN KAP</p> <p>SULFURE UJC</p> <hr/> <p>Todos os portadores de titulos em vias que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente a sêde da Companhia, á rua Buenos Aires — esquina de Quitanda, — o reembolso ranteado.</p> <hr/> <p>EXAMES DE SANGUE</p> <p>URINA, ESCARRO, ETC. LABORATORIO ANALYSES CLINICAS</p> <p>DR. EMMANUEL PEDROSA</p> <p>RUA 7 DE SETEMBRO 141 - 2.º — PHONE: 2</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Cinematographia

ELA CINELANDIA...

HELEN HAYES PODERIA
COMPANHAR NOVARRIO EM
"AMOR DE MANDARIM"

Só mesmo Helen Hayes — sua imensa sensibilidade que deu ao nosso público esses filmes de emoções que foram "O Pecado de Madelon Claudet", e "A Irmã Branca" — poderia interpretar o primeiro papel de "Amor de Mandarim", acompanhado por Ramon Novarro. Este sublimar romance que a Metro apresentará à segunda-feira no Palácio-Theatre.

Não queremos com isso dizer que não existam em Hollywood muitas "estrelas" de valor, capazes de grande sensibilidade. Mas o difícil, o complexo, o impressionante primeiro papel de "Amor de Mandarim" (Son Daughter), reúne todos os caracteres que só Helen Hayes, poderia interpretar.

NA ALAMEDA DOS CRIMINOSOS

Nal uma torrente, um odio nascido em pleno "Junglie", extravasava sobre o coração de uma cidade, na emocionante fita de Paramount que o Broadway nos dará na próxima semana "Vingança Diabolica".

O filme é de facto o moral de todos os crimes que se referem em "Vingança Diabolica". Eric Gorman ama a esposa mais que a si mesmo, mais que a glória, a vida, tudo, e quem prezar olhos lascivos sobre a figura da linda Evelyn, terá que expiar pela morte a fascinação de que foi vítima.

Kathleen Burke, uma novicia da fé que ganhou as dividas da vedetade desde a sua primeira apresentação n.º 1 "Illa das Almas Selvagens", cria a figura de Evelyn Gorman, a mulher do fatal encanto, e Charles Ruggles tem um dos seus melhores tipos cómicos em Peter Yates, o propagandista que imaginou

Exposas de banqueiros não gostam que elles se preocupem apenas com as cifras: E' bom não esquecer o thezouro da fidelidade conjugal, do contrario...

WALTER HUSTON
Pat O'Brien, Ray Johnson
Constance Cummings
Gavin Gordon

5ª FEIRA

GLORIA

Francisco de Aguiar & C.

TEATRO CARLOS GOMES

Fra-Diavolo

DOMINGO

Elissa Landi, depois de
vencida, nos braços de
David Mannors, em "O
marido da guerreira"



effectuar um banquete publico
na alameda dos criminosos.

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Satirizando uma das mais interessantes e movimentadas passagens da Mythologia Grega, esta produção da Fox que o Cinema Odeon vai apresentar segunda-feira, é uma das mais modernas "epochas" que o cinema norte-americano já apresentou. Não se trata de uma "blague" grosseira aos costumes dos gregos; é uma rasgagem fulminante, mas de uma finura e mallela incríveis e inenarráveis; sómente vendo-se se poderá dar o seu justo valor espiritual.

Esta produção notável apparece em Elissa Landi, a grande estrela num papel lindíssimo e numa interpretação inquebrantável; Marjorie Rambeau, David Mannors e o impagável Ernest Truex, e mais comico e o mais discreto artista da difficult arte de fazer rir, o desempenho de Truex é uma das coisas que o publico não esquecerá de "do outro mundo".

Como não bastassem as magnificencias de "O Marido da Guerreira" — a Fox Film também revelará uma surpresa imensamente agradável para incluir no programma de segunda-feira do Odeon, Bidú Sayão, a vos maravilhosos que tem sido o triumpho da temporada lyrica, official da temporada de 1933, da Empresa Artistica Theatral Limitada, será apresentada numa canção siciliana, através as delicias de um film "made in Italy", que a Fox Film tem o grande orgulho de fazer a sua distribuição na terra linda de Bidú Sayão.

FRANK CAPRA DIRIGINDO:
WALTER HUSTON, KAY JOHNSON, CONSTANCE CUMMINGS E PAT O'BRIEN — DE UMA ASS-SENTADA!

A Columbia procurou reunir, em "Loucura Americana", um grande director e, de uma vez, quatro primeiros artistas. O primeiro é Frank Capra. De Frank Capra pouco ou nada mais resta a dizer, Frank Capra é o director mais espiritual que material do

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solididade.

BOTAFOGO

ACOGUE ESPERANÇA, de José Silveira Canellas, Rua de Passagem 124, Tel. 6-3007.

BRAZ DE PINHA

ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreiro, Rua Guspará 271, Tel. 8-9482.

ENGENHO NOVO

CINE-THATRO EDISON, de Arnaldo de Oia, Rua General Bellogard 12, Tel. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLIETTI, M. Capelletti & Filhos, Rua Humaytá 149, Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO ACOGUE BRASIL, de Gregas e domicílio, Av. Laur Müller 98, Tel. 8-3003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Resende, Avenida Pasteur, 214, Tel. 6-4172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANA DO (Filial), Rua C. de Bonfim 300 e 300-A, T. 8-3820, 8-3225.

NOS VIMOS...

"Transatlantico" de luxo

Os films que se desenvolvem a bordo têm, para augmentar a curiosidade, os seus aspectos luxuosos das primeiras classes, ou as impressões angustiosas e tragicas do bojo das terceira classes, onde os imigrantes, cheios de nostalgia e ambigões, curtem os dias que os separam de duas vidas diferentes.

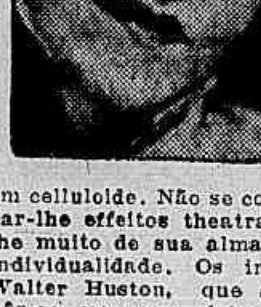
O entrecio do film da Paramount não contém muita coisa de novo, mas a accção, por toda a série de peripeçias que a cerca, desenvolve-se attrahente e viva, com o tumulto de bordo, através do qual a ansiedade do medico, que procura aquella enfermeira, sempre occupada e ausente, que não é mais do que sua mulher infiel, a quem ella ama todavia, dá o interesse dramatico. A gente acompanha o film com um grande interesse e se o final tem alguma coisa de ingenuo, não deixará por isso de agradar ao publico, que estima tudo que acaba bem.

Ajunta brilho ao film o "cast" que, sob a direcção de Lother Mendes, delle se incumbiu: George Brent, Zita Johann, Vivienne Osborne, Alice White e Aubrey Smith. — INTERINO.

Helen Hayes, que apparece ao lado de Ramon Novarro, em "Amor de Mandarim"



um celluloido. Não se contenta em dar-lhe efeitos theatraes — dá-lhe muito de sua alma e de sua individualidade. Os interpretes: Walter Huston, que soube incorporar-se em uma série de papeis vigorosos e que entraram para o cinema em caracter definitivos: Kay Johnson e Constance Cummings, duas "leading-women" de personalidades distintas, predicaes e encantos que o publico não conhece menos. E ainda Pat O'Brien, que de lon-



CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

EMPRESA DINHEIRO SOBRE JOIAS

maquina de costura, moedas, pinos e qualquer mercadoria

RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

Telephone: 2-8281

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Lyrica da temporada official —

Espectaculo ás 21 horas — Poltronas, 30\$000. — Opera "Il Guarany".

RECREIO — Companhia Brasileira de "Theatro Musicado" —

Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinees" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6\$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira —

Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vespereiras ás 16 e 17 horas — A comedia "Pense alto" — Poltronas, 7\$000.

S. JOSE — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções certançãs —

Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vespereiras ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 1\$000.

Charlie Ruggles e Kathleen Burke, em "Vingança diabolica", que o Broadway vai exhibir segunda-feira



ga data marcou o seu lugar em Hollywood e no coração de suas elites.

"Loucura Americana", será apresentado pela United Artists, distribuidora da Columbia, na proxima quinta-feira, no Gloria.

DO SEU CAPRICHIO DEPENDIA A VIDA DE MILHARES!

"Negocio é Negocio", com Warren William, Loretta Young e Alice White

"Negocio é Negocio" (Employees Entrance), é o drama que a Warner-First National vai lançar, segunda-feira proxima no Imperio.

Warren William em "Negocio é Negocio", tem um papel do mesmo valor do que lhe coube em "Pela Mão de sua Dama". Não representa, convence o publico de que é assim, tal qual, o vêem... Loretta Young é a primeira figura feminina e a maior

victima do homem cruel... Alice White faz sua rentrée, com a mesma productura que annos passados a fez estrela, saindo-se maravilhosamente. Wallace Ford é outro interprete de valor de "Negocio é Negocio".

JEAN HARLOW E CLARK GABLE EM "AMAR E SER"

E' certo já que se dará mesmo em setembro e entra, no Palácio-Theatro, de "Hohl your Man" ou melhor, de "Amar e ser amada", de que Jean Harlow e Clark Gable, são os primeiros interpretes.

Nesse film da Metro Goldwyn Mayer, Jean Harlow, canta um "fox-trott".



2ª Feira Odeon

UMA PRODUÇÃO DE JESSE L. LASKY
UMA SATYRA TREMENDA A MYTHOLOGIA GREGA!

JORACY CAMARGO, "o neto de Deus", entra com uma gurgulhada, e escrevem — "O MARIDO DA GUERREIRA", da Fox, é uma imensa fogueira onde se queimaram bibliotecas inteiras.

2ª Feira Odeon

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Lyrica da temporada official —

Espectaculo ás 21 horas — Poltronas, 30\$000. — Opera "Il Guarany".

RECREIO — Companhia Brasileira de "Theatro Musicado" —

Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinees" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6\$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira —

Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vespereiras ás 16 e 17 horas — A comedia "Pense alto" — Poltronas, 7\$000.

S. JOSE — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções certançãs —

Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vespereiras ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 1\$000.

IMPÉRIO — Phone: 4-5152

Sessões ás 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 horas — Poltronas, 3\$300. — "General York", com Werner Krauss.

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LIMITADA

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1933

HOJE — Sexta-feira, ás 21 horas — HOJE

ULTIMA RECITA EXTRAORDINARIA — DESPEDIDA DA COMPANHIA —

"IL GUARANY"

BIDU SAYÃO — MARLETTA — VAGHI — DE MARCO — BARONTI — NARDINI — PALAI

Ballado do 3º acto pelo Corpo de Balie do theatre MARIA OLENEVA — 1ª ballarina

Regente — ARTURO DE ANGELIS

Frisas e Camarotes, 165\$; Camarotes de 2, 83\$; Poltronas, 30\$; Balcoes A e B, 22\$; outras filhas, 16\$500; Galerias A e B, 10\$; outras filhas, 8\$000. Sello incluido. Venda partir de 10 horas.

VENDIDA EM LEILÃO...

...comprada pelo homem que ella odiava!

HAYES

NOVARRO

AMOR DE MANDARIM

(The SON-DAUGHTER)

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

SEG.FEIRA PALACIO

VINGANÇA DIABOLICA

"MURDER IN THE ZOO"

Uma grande paixão que devora a alma de um cientista eminente, transviando-lhe a razão e o raciocínio

com

CHARLE RUGGLES

LIONEL ATWILL

KATHLEEN BURKE

Inproprio para crianças

Com. Cens. Cinematographica

2ª FEIRA NO BROADWAY

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Sempre empolgantes torneios sportivos

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE

HOJE — ás 4.15 - 8 e 9 1/2 hs. 86 — representações — 88

PROMESSA

com o quadro do "LAMPÃO CHECOU NO ARAIA", com imprevisto desfecho.

HOJE — "Matinée das moças", com abatemento de 50% ás senhoras e senhoritas.

THEATRO CASINO

HOJE — ás 20 e 22 horas.

PROCOPIO

Apresenta em primeiras representações a formidavel comedia de Eurico Silva — 3 actos e 6 quadros.

"PENSE ALTO"

Para o Festival Artistico de REGINA MAURA

E grandioso acto variado.

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO LTDA.

Telephone do Theatro, 2-3164 — Telephone da Exposição, 2-3250.

HOJE — 0:00 — A's 3,30 horas da noite — 0:00 — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO A PREÇOS COMMUNS

POLTRONA — 6\$000

Estréia da linda opereta em 2 actos e 18 quadros Cinematographicos

"A CASA BRANCA"

Libreto e musica do Maestro FREIRE JUNIOR.

Opereta que focaliza, através lindas fantasias, os costumes carcos. Montagens de grande sumptuosidade e deslumbramento e que revela um grande avanço na technica theatral.

Um sensacional desfile de elegancia. Parada de "Modelos", das nossas principaes casas de modas. Musicas Lindissimas — Fiedre Admiravel — Canções Bonitas — Multa Graça! — Accção: Rio e Theropolis — Actualidade.

AMANHÃ — Sabbado — A's 4 horas da tarde — 1.ª Matinée da Mocidade com a "A CASA BRANCA" 50% de abatemento nos preços das localidades. — A Noite — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas — "A CASA BRANCA".

DOMINGO — A's 3 horas da tarde. — 1.ª Matinée "chic", dedicada ás senhoras, com a "A CASA BRANCA". — A Noite — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas. —

Bilhetes a venda para todos os espectaculos até domingo.